

PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Cariacica,
Guarapari e Fundão

RELATÓRIO DE ANDAMENTO 1 PRODUTO 2

Março / 2009



Instituto Brasileiro de Administração Municipal
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

IBAM / DUMA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paulo César Hartung Gomes
Governador de Estado

Ricardo de Rezende Ferraço
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

José Eduardo Faria de Azevedo
Secretário

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-Presidente

José Geraldo Tedesco da Silva
Diretoria de Tecnologia e Informação

Andréa Figueiredo Nascimento
Diretoria Administrativa e Financeira

Márcia Zenóbia de Lima Oleari
Gerente do Projeto

COMDEVIT

Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória

MUNICÍPIOS

Prefeitura Municipal de Vitória

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Prefeitura Municipal de Serra

Prefeitura Municipal de Viana

Prefeitura Municipal de Cariacica

Prefeitura Municipal de Guarapari

Prefeitura Municipal de Fundão

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Paulo Timm
Superintendente Geral

Victor Zveibil
Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

EQUIPE TÉCNICA

Victor Zveibil – Supervisor e Coordenador Geral

Karin Segala – Assistente de Coordenação

Berenice de Souza Cordeiro – Responsável Técnica, Especialista em Gestão de Resíduos Sólidos

Andrea Pitanguy de Romani – Especialista em Gestão de Resíduos Sólidos

ASSESSORES ESPECIALISTAS

Evanelza Mesquita Sabino Quadros – Especialista em Sistemas de Informação Geográfica

Heraldo da Costa Reis – Especialista em Avaliação Financeira de Projetos

Marcos Paulo M. Araújo – Assessor Jurídico

Marcos Roberto Pinto – Especialista em Finanças e Contabilidade Pública

Maria da Graça Ribeiro das Neves – Especialista em Gestão Administrativa

Pedro Alexandre Moitrel Pequeno – Especialista em Gestão de Resíduos Sólidos

Elisa Chaves Loureiro do Carmo – Estagiária em Engenharia Ambiental

Rodrigo Sávio de Mattos Takahashi – Estagiário em Engenharia Ambiental

EQUIPE LOCAL

Tânia Regina Büge – Coordenadora local

Fabiola Samora Borgo – Especialista em Mobilização Social

Heloisa N. Gomes – Especialista em Mobilização Social

Irene Thomé R. Laignier – Especialista em Resíduos Sólidos

Paulo Sérgio B. de Rezende – Especialista em Resíduos Sólidos

Vera Vanda Jeanmonod Luz – Especialista em Resíduos Sólidos

APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Produto 2 – Relatório de Andamento 1 do Projeto de elaboração do PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA REGIAO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA, *abrangendo os Municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Cariacica, Guarapari e Fundão*, objeto do contrato firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, vinculado à Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do Espírito Santo, e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM.

O Relatório apresenta o desenvolvimento do Projeto durante o período de dezembro de 2008 a março de 2009, englobando as duas Etapas iniciais – Etapa de Planejamento e Etapa Primeiro Ciclo de Viagem aos Municípios.

Estruturado em quatro capítulos o documento apresenta uma síntese das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados e indica as maiores dificuldades encontradas, bem como, forma de equacioná-las. Em seguida são apontadas as ações subseqüentes previstas no Projeto.

Espera-se que este Produto seja um registro parcial da memória do processo de desenvolvimento do Projeto, em especial das atividades relacionadas à sensibilização e mobilização dos segmentos sociais em nível estadual, regional e municipal, assim como dos levantamentos de dados, e que subsidie as próximas etapas do trabalho.

INDICE

APRESENTAÇÃO.....	2
I – SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	4
Etapa 1 – Planejamento	4
Etapa 2 – 1º Ciclo de Viagem aos Municípios.....	5
1. Reuniões Técnicas Regionais.....	5
2. Oficina de Nivelamento	6
3. Agenda de reuniões nos Municípios	6
Município de Vitória	7
Município de Vila Velha	8
Município de Serra.....	8
Município de Viana	9
Município de Cariacica.....	9
Município de Guarapari.....	9
Município de Fundão	10
II – PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	11
Levantamento de dados.....	11
Mobilização e mapeamento dos atores sociais.....	12
III – SITUAÇÕES CRÍTICAS E PROPOSIÇÕES DE EQUACIONAMENTO	16
Oficina de Nivelamento	16
Oficina de Integração	16
Agenda de reuniões com as Prefeituras Municipais e levantamentos de campo	16
IV – PREVISÃO DAS AÇÕES SUBSEQÜENTES.....	17
ANEXOS	18

I – SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Apresentamos a seguir a síntese das principais atividades desenvolvidas no período de dezembro de 2008 a março de 2009. Ênfase é dada às ações ligadas a sensibilização e mobilização dos diversos segmentos sociais em nível estadual, regional e municipal. As atividades de caráter local são apresentadas por Município, guardando, contudo a visão regional que vem sendo considerada desde as ações preliminares do Projeto.

Etapa 1 – Planejamento

O planejamento se centrou nas atividades relacionadas à formação e unificação das equipes, detalhamento e validação do Plano de Trabalho – Produto 1 – e levantamentos de dados preliminares, em especial àqueles referentes ao arcabouço legal.

O Plano de Trabalho elaborado ao longo do mês de dezembro foi discutido em oficina interna que ocorreu no dia 12 de janeiro com a coordenação técnica e o grupo de assessores especialistas do IBAM. Esta oficina teve como objetivo a unificação dos pressupostos conceituais e metodológicos do Projeto bem como a pactuação das estratégias de trabalho.

No dia 14 de janeiro foi realizada uma reunião de planejamento com o grupo técnico do COMDEVIT que envolveu, além do grupo técnico das Prefeituras municipais, representantes do IJSN e de órgão estaduais afins ao tema bem como a coordenação técnica do projeto. A pauta, a lista de participantes e a ajuda memória da referida reunião encontram-se no anexo 1. Esta reunião teve como objetivo a apresentação, discussão e validação do Plano de Trabalho. As alterações propostas foram acatadas e incorporadas à versão final do Plano de Trabalho. Como registrado na Ajuda Memória um dos pontos destacados pelo grupo de participantes diz respeito ao momento de transição nas administrações locais e, conseqüentemente a dificuldade de assumir compromissos com o Projeto. Por outro lado, sinalizou-se também para a necessidade de realização de uma reunião com o corpo de secretarias municipais, em especial aquelas que apresentam interface com o tema dos resíduos sólidos.

Nesta mesma etapa do Projeto foi formada a equipe local do IBAM, selecionada por meio de banco de currículos e de entrevistas. A equipe, responsável pelos levantamentos de dados em campo bem como pela mobilização dos diversos segmentos em nível estadual e municipal está composta por:

Tânia Regina Büge – Especialista em resíduos sólidos e Coordenadora Local;

Fabíola Samora Borgo – Especialista em mobilização social;

Heloisa Nascimento Gomes – Especialista em mobilização social;

Irene Thomé Rabello Laignier – Especialista em resíduos sólidos;

Paulo Sergio Bueno de Rezende – Especialista em resíduos sólidos;

Vera Vanda Jeanmonod Luz – Especialista em resíduos sólidos.

A equipe foi consolidada em 28 de janeiro de 2009 e desde então vem se dedicando ao projeto. A coordenação técnica mantém canal de comunicação constante com a equipe local.

Etapa 2 – 1º Ciclo de Viagem aos Municípios

As reuniões que seguem dizem respeito a reuniões regionais e municipais que tiveram como intuito maior a apresentação do Projeto, de seu desenho metodológico, e a discussão quanto às formas de participação dos diversos atores envolvidos com o desenvolvimento das atividades.

Além das reuniões, ocorreu também a Oficina de Nivelamento que envolveu a equipe local e a coordenação técnica do IBAM.

1. Reuniões Técnicas Regionais

Respondendo a demanda apresentada durante a reunião realizada com o COMDEVIT, foi organizada, por intermédio do IJSN, uma reunião com os secretários municipais, em especial das secretarias indicadas pelo grupo técnico: secretarias de meio ambiente, ação social e serviços urbanos.

Além da oportunidade de apresentar o Projeto às Prefeituras Municipais por meio de seu corpo de secretários, esta reunião teve como finalidade a formação de grupos de trabalho municipal, estratégia metodológica apresentada no Plano de Trabalho. Idealmente, cada grupo deveria contar com a participação de um gestor/tomador de decisão (preferencialmente o facilitador do Município no COMDEVIT); dois técnicos, sendo um da área de resíduos sólidos e outro da área de mobilização social.

Como resultado desta reunião, cuja pauta, lista de participantes e ajuda memória se encontram no anexo 2, foi identificado um interlocutor para cada um dos sete Municípios. Posteriormente, cada um desses interlocutores indicou um técnico para apoiar as atividades desenvolvidas pela equipe local, em especial aquelas ligadas a levantamentos de dados. A relação de interlocutores e técnicos indicados por Município encontra-se relacionada no item resultados alcançados.

Outras duas reuniões, ambas de caráter mais amplo foram realizadas neste período. Em 06 de março houve uma reunião no Instituto Estadual de Meio Ambiente – IEMA, envolvendo representantes do IJSN, IEMA e do IBAM e teve como objetivo maior discutir estratégias de unificação das ações no campo dos resíduos sólidos em andamento no

Estado do Espírito Santo, com destaque para o Programa Espírito Santo sem Lixão, o Projeto de elaboração do PDRS-RMGV e o Programa Capixaba de Materiais Recicláveis. Como principal desdobramento desta reunião, foi realizada em 17 de março na sede do SEBRAE o Seminário de Integração das Ações de Resíduos Sólidos no ES que contou com a participação da coordenação técnica do IBAM, bem como de representantes de diversos órgãos estaduais envolvidos nos programas acima referidos. As listas de participantes de ambas reuniões encontram-se no anexo 3. Ao fim da reunião identificou-se a interface existente entre as diversas iniciativas estaduais na perspectiva de agendamento de novas reuniões cujas datas ainda não foram confirmadas.

Além destas reuniões, neste mesmo período foi realizada uma visita ao aterro sanitário localizado no Município de Cariacica. A visita, que contou com a presença da coordenação técnica e da equipe local do IBAM além de representante do IJSN teve como objetivo a apresentação do Projeto a representantes da empresa responsável pelo aterro sanitário bem como uma visita técnica ao local. À ocasião foi solicitado à representante da empresa a necessidade de acesso a dados técnicos ligados a quantidade e características dos resíduos sólidos de municípios da RMGV que chegam ao aterro.

2. Oficina de Nivelamento

Inicialmente esta oficina visava reunir a equipe local do IBAM e os integrantes dos grupos de trabalho dos Municípios tendo como principal objetivo o nivelamento de todos os agentes envolvidos diretamente na realização do trabalho. Diante de dificuldade manifestada pelos secretários municipais, registrada na reunião de 04 de fevereiro, para a mobilização de representantes para participar desse evento, optou-se por manter a programação previamente definida contando, apenas, com a participação da equipe local. O foco principal da Oficina de Nivelamento se deu em torno de discussões técnicas e conceituais sobre os formulários e questionários preparados para os levantamentos de campo. A versão revisada desses instrumentos de campo encontram-se no anexo 4.

3. Agenda de reuniões nos Municípios

Reuniões com o Executivo e Legislativo

O IBAM vem realizando reuniões com o executivo municipal, buscando o envolvimento de secretarias municipais e órgãos afins ao Projeto, com o Legislativo Municipal e com segmentos organizados da sociedade que atuam em temas relacionados à gestão de resíduos sólidos (catadores, organizações sociais, setor privado, etc.).

Para cada Município, está sendo avaliada a estratégia de mobilização e de participação mais adequada. Inicialmente, como forma de otimizar o deslocamento da coordenação técnica, estas reuniões ocorreriam todas em um único período, contudo, devido à agenda

dos gestores municipais estas reuniões vêm sendo confirmadas caso a caso, o que implicou em uma postergação significativa no início dos trabalhos de levantamento de campo.

Até o presente momento foram realizadas reuniões nos Municípios de Fundão, Vitória, Viana, Cariacica e Vila Velha (listas de participantes no anexo 5). Cabe destacar que as reuniões contam com representantes da equipe local e da coordenação técnica do IBAM, bem como, do IJSN. Ressalta-se ainda que a oficialização do encontro ocorreu por meio de ofício encaminhado ao gabinete dos respectivos Prefeitos, conforme modelo apresentado no anexo 6.

A configuração dessas reuniões em cada um dos Municípios se deu de acordo com orientações dos interlocutores locais. No Município de Fundão, envolveu representantes do Executivo, do Legislativo bem como da sociedade civil, em especial de associações de moradores. Apesar da impossibilidade de participação do Prefeito este se fez representar por um expressivo número de secretários, com destaque para os secretários de Meio Ambiente, de Planejamento, de Governo e de Turismo. A reunião ocorrida no Município de Viana também contou com representantes do Legislativo, além do corpo de secretários, da Prefeita e do Vice Prefeito.

As reuniões ocorridas nos Municípios de Vitória, Cariacica e Vila Velha tiveram um caráter mais direcionado envolvendo apenas representantes do Executivo. Destaca-se que em Vitória e Cariacica os respectivos Prefeitos Municipais acompanharam todo evento.

Reuniões e visitas técnicas

As reuniões e visitas técnicas apresentadas a seguir foram realizadas pela equipe local e tiveram como objetivo maior o apoio das Prefeituras nos levantamentos de dados.

Município de Vitória

As visitas e reuniões destacaram o nível de estruturação deste Município, cujas ações e políticas ligadas aos resíduos sólidos poderão contribuir sobremaneira para a construção das proposições regionais previstas no Projeto.

Além do Secretário de Serviços Urbanos, os contatos da equipe local foram concentrados na Secretaria de Meio Ambiente, com destaque para reunião técnica realizada com a Sub-Secretária de Meio Ambiente, e na Secretaria de Ação Social.

As reuniões com representantes da Secretaria Municipal de Ação Social abordaram os seguintes temas:

Projeto de Proteção e Acolhimento ao Catador de Material Reciclável de Vitória, cujo objetivo é de contemplar a melhoria da qualidade de vida dos catadores, por meio da inclusão social, da cidadania e da garantia de direitos a essas pessoas;

Mapeamento dos grupos sociais (catadores de materiais recicláveis);

Identificação das associações de catadores com apoio da Secretaria de Trabalho e Geração de Emprego e Renda: Ascamare, na localidade de Bairro República, Amarive, na localidade de Itararé e outro grupo de catadores organizados, na localidade de Ilha de Santa Maria¹.

Levantamento de *depósitos e sucateiros* pela Secretaria Municipal de Ação Social².

Visitas técnicas foram realizadas a alguns bairros da cidade com o intuito de observar a prestação dos serviços públicos de resíduos sólidos.

Município de Vila Velha

Reuniões foram realizadas com o gerente de limpeza urbana com o intuito de apresentar o Projeto, solicitar a indicação de técnico local para apoiar as atividades de levantamentos de campo. Registra-se dificuldades encontradas pela equipe no agendamento das reuniões e da confirmação de técnicos que apoiarão os trabalhos.

Município de Serra

Contatos foram estabelecidos com as Secretarias de Meio Ambiente e de Planejamento com o intuito de levantar dados referentes aos serviços públicos de resíduos sólidos em especial a legislação pertinente. Na Secretaria de Meio Ambiente o contato foi estabelecido com a Diretora de Controle Ambiental. Registra-se dificuldade encontrada pela equipe local no agendamento de visitas e reuniões em consequência da reestruturação por que está passando a Prefeitura. Esta dificuldade se reflete também na confirmação do interlocutor municipal, bem como, na indicação de técnicos locais para apoiarem o trabalho.

Uma reunião ampla envolvendo técnicos de diversas secretarias e a Chefe da Divisão de Educação Ambiental também foi realizada.

¹ Alguns dos dados levantados tomaram como base o Estudo “*Análise Situacional da Cadeia Produtiva de Materiais Recicláveis na Grande Vitória*”, 2006, para validação dessa amostragem.

² Idem.

Município de Viana

Foram realizadas visitas técnicas à Secretaria de Ação Social e ao Departamento de Educação Ambiental. Naquela ocasião foi constatada a inexistência de mapeamento/cadastro dos catadores atuando no Município, entretanto foi observado no bairro Marcílio de Noronha, maior bairro do Município, a presença de catadores não organizados.

Diversos secretários e especialistas da equipe local, incluindo os secretários de Meio Ambiente, Serviços Urbanos, Administração e a Diretora e Assistente Social da Secretaria da Ação Social, representando a Secretaria participaram de uma reunião de caráter mais amplo. A partir desta reunião foram realizados encontros individuais com cada uma das secretarias, incluindo a Secretaria de Finanças para obtenção da documentação para realização da análise financeira.

Além de reuniões intersecretarias foram realizadas visitas de campo com vistas a identificação de pontos viciados e a observação dos serviços de resíduos sólidos.

Município de Cariacica

As informações levantadas no Município de Cariacica contaram com o apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que disponibilizou documentação da Gerência de Controle Ambiental referente a:

- Cadastro ambiental dos depósitos, sucateiros e empresas recicladoras; associações de catadores de materiais recicláveis existentes no Município;
- Identificação de representantes do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis.

Foram realizadas reuniões com a técnica indicada para apoiar o trabalho, com vistas ao acesso a dados legais e à documentação para análise financeira, além de visitas a locais estratégicos como pontos viciados e o galpão de triagem. Observações in loco em alguns bairros da cidade sobre a operação dos serviços de manejo de resíduos sólidos e de limpeza urbana também ocorreram.

Município de Guarapari

Em Guarapari foi realizada uma reunião envolvendo diversos secretários – Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico Trabalho, Assistência e Cidadania – e o gerente de educação ambiental, com o intuito de apresentar ao Executivo a proposta metodológica do Projeto, bem como solicitar o acesso às informações necessárias.

Nos aspectos sociais, foi observado o interesse da Prefeitura em fomentar uma associação de catadores para reaproveitamento dos resíduos especiais, tais como a casca do coco e o óleo usado. Contudo, um dos grandes dificultadores apontados foi a carência técnica local para capacitar, beneficiar e apoiar a formação dos grupos sociais.

Cabe registrar que o Município de Guarapari se encontra em uma situação particular visto que este também está inserido em outra iniciativa estadual ligada aos resíduos sólidos. Guarapari firmou Protocolo de Intenções para participação em consórcio público que está sendo constituído para atender ao Programa Espírito Santo sem Lixão. Esta situação de possível sobreposição de ações, segundo avaliação do Executivo local, tem interferido no andamento dos trabalhos, em especial o agendamento da reunião com o Prefeito Municipal.

Município de Fundão

Os encontros em Fundão foram realizados por meio de técnicos das Secretarias de Meio Ambiente e Obras. Semelhante a outras administrações municipais, este Município passa por modificações, tanto de pessoal quanto de seu espaço físico, dificultando assim o acesso a alguns dados.

Visitas técnicas foram realizadas ao lixão desativado, localizado próximo à Praia Grande e a bairros específicos com vistas à observação da prestação dos serviços públicos de resíduos sólidos.

II – PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Apesar do cenário pouco favorável para realização das atividades locais visto que a maioria dos Municípios passa por reestruturação administrativa com alteração em seus quadros técnicos diversos resultados já foram alcançados. Contudo, o nível de avanço não se apresenta da mesma forma no conjunto de Municípios. Em alguns deles os trabalhos já estão mais consolidadas com a clara identificação dos interlocutores locais. Já em outros casos existe ainda uma dificuldade inicial de sensibilização dos gestores.

Os resultados obtidos até o momento são de naturezas distintas e dizem respeito especialmente aos levantamentos de dados e à sensibilização e mobilização de segmentos sociais.

Levantamento de dados

Esta atividade foi prejudicada pelo cenário de mudanças locais, mas alguns avanços concretos foram obtidos. Os instrumentos legais em nível estadual e municipal foram em grande parte obtidos, como indica a tabela 1. No nível municipal os resultados não foram uniformes, mas destaca-se que os principais instrumentos legais foram reunidos e subsidiaram a elaboração do Produto 3 – Arcabouço Legal Regional.

Tabela 1: Legislação Estadual e Municipal Levantada

Legislação Estadual
Constituição Estadual
Legislação Ambiental
Legislação sobre Resíduos Sólidos
Legislação Recursos Hídricos
ICMS – ICMS Sócio-ambiental/ecológico
Código Tributário Estadual
Legislação sobre Licenciamento Ambiental
Legislação sobre Órgão Regulador Estadual
Legislação sobre Órgão Prestador Estadual
Legislação sobre Vigilância Sanitária Estadual
Legislação sobre a Região Metropolitana da Grande Vitória
Legislação Saneamento Básico

Legislação Municipal
Plano Diretor
Lei Orgânica Municipal
Código Tributário Municipal
Código de Limpeza Pública
Código de Posturas
Código de Obras
Código Vigilância Sanitária
Lei de Uso e Ocupação do Solo
Legislação ambiental
Legislação sobre Resíduos Sólidos
Legislação que trate do ISSQN
Legislação Estrutura Administrativa

Ainda no que tange a resultados de natureza técnico operacional, visitas técnicas aos Municípios, em especial a pontos viciados, lixões desativados bem como a unidades de transbordo e de beneficiamento, estão permitindo a construção de um olhar regional entre os especialistas da equipe local bem como da equipe de coordenação, que tem acompanhado as atividades de campo. Algumas das visitas estão ilustradas no anexo 6.

Os instrumentos para levantamento de dados em campo já começaram a ser aplicados pelos especialistas por meio de pesquisas junto a dados primários e secundários.

Mobilização e mapeamento dos atores sociais

A sensibilização e mobilização dos segmentos sociais nos Municípios ocorreram por diversas vias: reuniões, encontros de trabalho, envio de ofícios e visitas técnicas. Assume-se assim que o conjunto de Municípios já foi informado quanto ao Projeto em curso.

Como pode ser observado no item I deste relatório o nível de mobilização e de sensibilização ocorreu em tempos diferentes e alcançou níveis de compromisso e participação diversos. Este compromisso por parte dos gestores municipais se reflete pela participação em reuniões e na confirmação dos interlocutores e técnicos locais (tabela 2). Na totalidade dos Municípios se conseguiu confirmação do interlocutor e indicação de, pelo menos, um técnico para apoiar os levantamentos.

Com base na metodologia de trabalho do IBAM já aplicada em outros projetos, o envolvimento de atores locais é fundamental não só para a facilitação do acesso a informação como também por se configurar em uma oportunidade de capacitação em serviço destes técnicos.

Além dos setores diretamente ligados às atividades de beneficiamento e comercialização de materiais recicláveis – catadores, depósitos e empresas – que serão objeto de questionário específico, também foram mapeadas as associações de moradores de alguns dos Municípios e organizações não governamentais envolvidas com o tema. Estes serão convidados a participar de oficina comunitária que será agendada em cada um dos Municípios com vistas a desencadear ou consolidar os processos participativos. A tabela 3 apresenta uma síntese do mapeamento dos atores sociais.

Tabela 2: Relação de Interlocutores e Técnicos municipais

Município	Interlocutor	Técnico	Contato do técnico
Vitória	Carlos Eduardo Pinel Secretaria de Serviços Urbanos	Mitsui e Amanda / SESU Gilderlandia e Audineia / SEMAS	3382-6773 3382-6173
Vila Velha	João Ismael Ortulani Nardoto Secretaria de Meio Ambiente	Aline Sartório Raymundo / SEMMA	3185-5509 9823-0112 aline.sartorio@gmail.com
Serra	Claudio Denicoli dos Santos Secretaria de Meio Ambiente	Simone Claude Raymond / SESE (a confirmar)	3251-5879 sclaude.raymond@gmail.com
Viana	Fabício Herick Machado Secretaria de Meio Ambiente	Vera Vanda Luz / SEMMA Rosangela Lírio / SESU Juliana e Carla / SMSaúde	9997-7902 9998-3365/21246783
Cariacica	Ricardo Vereza Lodi Secretaria de Meio Ambiente	Juliana Braz Ribeiro / SEMMAM	3346-6394 9966-6303 cariacica.recicla@cariacica.es.gov.br
Guarapari	José Jacinto Baldoto Secretaria de Meio Ambiente	Luciene Nunes / SMPlanejamento	3262-9335 8827-6500 nunes_luciene@yahoo.com.br
Fundão	Aparecida Demoner Ramos Secretaria de Meio Ambiente	Gislayne Demonel / SEMMA	3267-1276 9986-4107 gislaynedemonel@yahoo.com.br

Tabela 3: Síntese do mapeamento dos atores sociais

Atores Sociais	Vitória	Cariacica	Serra	Fundão	Vila Velha	Guarapari	Viana	TOTAL (parcial)
Catadores não organizados	240	4	efetivar mapeamento in loco	0	efetivar mapeamento in loco	efetivar mapeamento in loco	efetivar mapeamento in loco	244
Catadores cadastrados	300	26		0		não	não	326
Associação de Catadores	3	2	1	não	2	2	não	10
Identificação das associações	Ascamare	Nova Rosa da Il/Cariacica	Recuperlixo	não	Ascavive	Ascamarg	não	
	Amarive	FLEXVIDA			Amarvive	COTRAG		
Catadores organizados	60	26	25	0	30	36	0	177
Galpões/Sucateiros	29	28	3		22		2	84
Empresas Recicladoras	1	8	4	0	5		não	18
Industria (efetivar mapeamento in loco)								
Entidades apoiadoras (ex: ONGs)	4	1	1		1	1		8

III – SITUAÇÕES CRÍTICAS E PROPOSIÇÕES DE EQUACIONAMENTO

A seguir se destacam algumas situações críticas com que o Projeto se defrontou, bem como os equacionamentos adotados e ou propostos.

Oficina de Nivelamento

Diante da dificuldade manifestada pelos Secretários Municipais presentes à reunião de 04/02/09 de constituir grupos de trabalho municipal em decorrência da transição política, esta oficina, inicialmente prevista para envolver técnicos dos Municípios e a equipe local do IBAM, foi realizada apenas com a equipe local do IBAM.

Oficina de Integração

A oficina estava prevista no Plano de Trabalho para ocorrer no início da Etapa 2, cujo objetivo maior era apresentar o Projeto a um universo mais amplo de agentes (públicos, privados e comunitários) com atuações em âmbito municipal e estadual. Apesar da oficina não ter sido realizada em função da dificuldade inicial de confirmação de agenda com os gestores locais, considera-se que os agentes estratégicos já tenham sido mobilizados, equacionando assim esta situação. Cabe, entretanto, uma reunião formal com o segmento da sociedade civil organizada como a AMOPES, a representação regional do Movimento Nacional de Catadores e o Fórum Estadual Lixo e Cidadania. Salienta-se que estes últimos já foram contatados.

Agenda de reuniões com as Prefeituras Municipais e levantamentos de campo

A simultaneidade entre o início do Projeto e a conjuntura de transição política no âmbito das gestões municipais implicou em dificuldades para implementar algumas das atividades previstas no Plano de Trabalho. Destacam-se aquelas que envolvem a participação dos Municípios como o agendamento do 1º Ciclo de Viagens, em especial a realização de reuniões com o Executivo, inicialmente previstas para ocorrerem em um mesmo período. Como forma de equacionar esta situação algumas medidas tem sido adotadas: i) confirmação da agenda da reunião caso a caso; ii) apoio do IJSN na interlocução com algumas Prefeituras; iii) formalização de interlocutores locais.

Apesar das medidas adotadas, esta situação acarretou atrasos significativos no início dos levantamentos de campo, bem como das ações de mobilização social. O aditamento proposto para o Projeto por um período de 3 meses auxiliará em muito o equacionamento desta situação. Dificuldade especial tem sido encontrada para acessar informações de caráter financeiro. Para tanto, optou-se por formalizar a demanda por meio de ofício endereçado aos interlocutores locais. Caso a dificuldade persista será solicitado apoio ao IJSN.

Salienta-se que a participação e apoio permanente do IJSN no desenvolvimento do Projeto tem sido de fundamental importância para equacionar algumas das situações acima apresentadas.

IV – PREVISAO DAS AÇOES SUBSEQÜENTES

Seguindo o Plano de Trabalho, as atividades previstas ainda para a Etapa 2 e que se estendem à Etapa 3, incluem: realização das reuniões com o Executivo das Prefeituras de Guarapari e Serra; realização das oficinas comunitárias; continuidade dos levantamentos de campo e sistematização dos dados, e organização dos seminários municipais.

Em paralelo às ações de âmbito local, estão previstas também reuniões de acompanhamento com a equipe local e oficinas internas no IBAM com vistas a aprimorar a construção do contexto legal, institucional e financeiro em que se insere o Projeto com destaque para discussões em torno da gestão associada.

ANEXOS

Anexo 1 – Reunião de Planejamento – COMDEVIT

(pauta, ajuda-memória e lista de participantes)

PAUTA

Data: 14/01/2009

Hora: 14:00h

Local: IJSN

Apresentação dos participantes

Exposição sobre a inserção do projeto no IJSN e no COMDEVIT

- Márcia Zenóbia Oleari
- Representante do COMDEVIT

3. Breve apresentação do IBAM e exposição das linhas conceituais e metodológicas do projeto

– Victor Zular Zveibil

4. Exposição do Plano de Trabalho para o desenvolvimento do projeto

– Berenice de Souza Cordeiro

5. Pactuação sobre as Oficinas e Visitas Técnicas com os representantes do COMDEVIT e dos Municípios (períodos/programação/formação dos GTs municipais e mobilização)

– Andrea Pitanguy

6. Definição junto aos Municípios das formas de acesso à legislação, documentos, estudos, etc. pertinentes ao projeto

AJUDA MEMÓRIA

Local: sede do IJSN - Vitória

Dia: 14/01/2009

Participantes: Lista de Presença em anexo.

A reunião foi dividida em dois momentos. No período da manhã o objetivo maior foi a realização de uma discussão interna entre IJSN e IBAM a fim de confirmar a pauta prevista para o período da tarde e apresentar algumas demandas específicas (definição de créditos e logomarcas e acesso a base cartográfica). O período da tarde, que reuniu integrantes do COMDEVIT, representantes do IJSN e do IBAM, entre outros convidados, teve como principal objetivo a apresentação e discussão do Projeto, em especial o Plano de Trabalho (Produto 1) com a finalidade de pactuação de compromissos e agendas.

Apresentação dos Participantes

A reunião contou com a participação dos principais interlocutores do IBAM no âmbito do Governo Estadual bem como com representantes no COMDEVIT de seis dos sete Municípios que compõem a RMGV. Ressaltou-se, contudo que, em decorrência, do momento de transição política das gestões municipais ainda não há a confirmação oficial por parte dos gestores locais destes facilitadores.

Foi lembrado pelo IJSN a existência de documento de pactuação firmado pelos facilitadores locais quanto a apoio e facilitação no desenvolvimento do Projeto nos Municípios.

Membros do COMDEVIT reforçaram as dificuldades de assumir compromissos com o Projeto neste momento da nova gestão pública, onde, em alguns casos, o novo gestor ainda não está informado sobre o Projeto.

Para atividades futuras do Projeto foi sugerido o envolvimento de representantes das seguintes secretarias municipais: Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Ação Social e Secretaria de Geração de Emprego, além da Secretaria de Serviços Urbanos onde, em geral, está alocada a limpeza urbana. Este corpo de secretários deverá ser convidado para a reunião de apresentação do Projeto, prevista para o dia 04 de fevereiro como indicado no Plano de Trabalho abaixo.

Contexto Institucional Regional

Representantes do IBAM reforçaram o contexto institucional regional de um sistema de planejamento metropolitano onde se insere o Projeto, com destaque para o COMDEVIT e a política de regionalização da disposição final de resíduos sólidos no Estado do Espírito Santo. Em nível federal foi mencionado o arcabouço legal existente que norteará os trabalhos, com destaque para a Lei Nacional de Saneamento Básico (Lei no. 11.445/2007), a Lei de Consórcios Públicos (Lei No. 11.107/2005) e a sua regulamentação e o Projeto de Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, com especial destaque para a logística reversa.

Foi reforçado o fato de que a dimensão metropolitana que norteará as diversas atividades do Projeto não representa um olhar único, mas permite sim diversos desenhos regionais entre o grupo de Municípios.

A recente criação de uma Agencia Reguladora de Saneamento Básico será considerada ao longo do desenvolvimento do Projeto.

ENCAMINHAMENTOS

Registram-se os encaminhamentos acordados durante a reunião.

Plano de Trabalho

A apresentação do Plano de Trabalho resultou nas seguintes definições:

- Realização de Oficina interna do IBAM
 - Data: 03 de fevereiro
 - Local: Vitória
 - Participantes: Equipe de trabalho IBAM
 - Responsabilidade: IBAM

- Inclusão de Reunião com o corpo de secretários dos sete Municípios para apresentação do Plano de Trabalho e confirmação dos facilitadores locais no COMDEVIT e dos Grupos de Trabalho Municipais
 - Data: 04 de fevereiro
 - Local: Vitória
 - Participantes: secretários dos Municípios da RMGV (secretaria responsável pela prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos e de limpeza urbana, secretarias de meio ambiente, ação social e geração de emprego e renda), facilitadores locais no COMDEVIT e equipe de trabalho IBAM
 - Responsabilidade: IJSN – convite, mobilização e infraestrutura
IBAM – condução

Grupos de Trabalho – A proposta metodológica de capacitação em serviço com a

formação de grupos de trabalho municipais (1 gestor/decisor, 1 técnico da área de resíduos sólidos, e 1 técnico da área de mobilização social) foi aprovada, com a ressalva da impossibilidade de definição imediata da composição dos grupos e, mesmo de garantia de sua viabilidade, o que deverá variar de Município para Município.

- Oficina de Nivelamento
 - Data: 05 e 06 de fevereiro
 - Local: Vitória
 - Participantes: Grupos de Trabalho Municipais, Equipe de Trabalho IBAM e facilitadores no COMDEVIT
 - Responsabilidade: IJSN – mobilização e infraestrutura
IBAM – condução

Em decorrência da reunião com os Secretários Municipais a Oficina de Nivelamento deverá ser condensada para 2 dias de duração. Ela tem como objetivo maior estimular a integração entre as equipes do IBAM e os integrantes dos grupos de trabalho dos Municípios e promover o nivelamento dos profissionais envolvidos quanto aos pressupostos conceituais e metodológicos que norteiam o Projeto.

- Transferência da Oficina de Integração

Foi acordado pelo grupo que, em decorrência do momento político de início de nova gestão municipal, a Oficina de Integração, que tem por objetivo promover a integração dos agentes locais e regionais envolvidos com o Projeto e apresentar o Plano de Trabalho deveria ser postergada.

- Primeira visita técnica aos 7 Municípios
 - Data: 09 a 19 de fevereiro (a confirmar)
 - Participantes: Grupos de Trabalho Municipais e Equipes IBAM
 - Responsabilidade: IJSN – mobilização
IBAM – execução

Para viabilizar esta primeira visita técnica aos 7 Municípios, a agenda de trabalho deve ser previamente confirmada. Em cada Município, o IBAM realizará reuniões com o Executivo, com o Legislativo Municipal e com segmentos organizados da sociedade com atuação em assuntos relacionados à gestão de resíduos sólidos (catadores, organizações sociais, setor privado, etc.). Para cada município, será avaliada a estratégia de mobilização e de participação mais adequada.

Para cada Município prevê-se 1^{1/2} dia para a realização das reuniões e prospecção de campo, incluindo os deslocamentos.

- Realização de Audiência Pública

Foi apresentada a proposta de inclusão de uma Audiência Pública ao final do Projeto como estratégia de formalização do PDMRS como instrumento da política regional de

resíduos sólidos e como forma de atender a requisitos estabelecidos para obtenção de recursos por meio de programas de investimento do governo federal. A proposta foi aceita mas sua viabilização só poderá ser avaliada ao longo do desenvolvimento do Projeto.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2009

LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 14/01/2009 Local: IJSN – Vitória – ES

Nome	Instituição	E-mail	Telefone
Aline Sartório Raymundo	Prefeitura Municipal de Vila Velha	aline.sartorio@gmail.com	9823-0112
Amanda Lessa	SEMSE/Prefeitura Municipal de Vitória	almsouza@vitoria.es.gov.br	3382-6771
Andréa Pitanguy de Romani	IBAM	pitanguy@ibam.org.br	(21) 2536-9784
Berenice de Souza Cordeiro	IBAM	berenice@ibam.org.br	(21) 2536-9784
Carla Maria S. Vianna	SEMMA/Prefeitura Municipal de Vila Velha	rcpv@entervip.com.br	3185- 5550
Deisy Pereira Paulo	IEMA	dpaulo@iema.es.gov.br	3136-3479
Edvânia R. Queiroz Cunha	CESAN	edvania.Queiroz@cesan.com.br	924-7368
Eva Evangelista dos Santos	Ministério Público do Espírito Santo	eesantos@mpes.gov.br	3224-4518
João Roberto Gava	SEDURB	jrgava@sedurb.es.gov.br	3327-0224
José Augusto Sava	ENERNOVA	sava@enbr.com.br	9963-5973
Juliana Braz Ribeiro	Prefeitura Municipal de Cariacica	cariacica.recicla@cariacica.es.gov.br	9966-6303
Lorena Miozzi Alves Cabral	SESE/Departamento de Limpeza Pública /Serra	lorenamiozzi@gmail.com	3251-5879
Luciene Nunes	Prefeitura Municipal de Guarapari	nunes_Luciene@yahoo.com.br	8827-6500
Márcia Zenóbia Oleari	IJSN	marcia@ijsn.es.gov.br	3324-3888
Maria Claudia Couto	IEMA	mcouto@iema.es.gov.br	3136-3479
Nilton Silva Gomes	Prefeitura Municipal de Vila Velha	nsilvag@hotmail.com	9817-1854
Rita Tori de Mattos	Prefeitura Municipal de Vitória	rctmattos@vitoria.es.gov.br	3382-6559
Rodrigo Del Fiume Zambon	SEDURB	rzambon@sedurb.es.gov.br	3223-4614
Simone Claude Raymond	SESE/Departamento de Limpeza Pública/Serra	sclaude.raymond@gmail.com	3251-5879
Tereza Cristina Romero	IDEIAS	tereza@institutoideias.com.br	3324-3983
Vera Vanda Jeanmonod Luz	Secretaria de Meio Ambiente/Viana	veravanda@click21.com.br	9997-7902
Victor Zveibil	IBAM	victor.zveibil@ibam.org.br	(21) 2536-9780

Anexo 2 – Reunião com Secretários Municipais

(pauta, ajuda memória e lista de participantes)

PAUTA

Data: 04/02/2009

Hora: 14:00h

Local: Auditório do IJSN

Participantes:

Secretários Municipais das Prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Cariacica, Guarapari e Fundão

Coordenadora do Projeto pelo IJSN

Coordenação Técnica e Equipe Local do IBAM

14:00 - Apresentação dos Participantes

14:30 - Apresentação do Projeto no âmbito do COMDEVIT

Márcia Zenóbia Oleari/IJSN

14:45 - Apresentação Institucional do IBAM

Berenice de Souza Cordeiro

15:00 - Apresentação do PDMRS Grande Vitória no contexto nacional, estadual e municipal: aspectos conceituais e institucionais

Berenice de Souza Cordeiro – IBAM

15:20 - Esclarecimentos

15:40 - Apresentação do percurso metodológico do Projeto e pactuação sobre a participação dos Municípios

Andrea Pitanguy de Romani – IBAM

16:00 - Considerações dos Secretários Municipais

17:00 – Encerramento

AJUDA MEMÓRIA

Local: auditório do IJSN - Vitória

Dia: 04/02/2009

Participantes: Lista de Presença em anexo.

A reunião teve por objetivo apresentar o Projeto para elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana da Grande Vitória (PDRS-RMGV), que contempla os Municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Cariacica, Guarapari e Fundão.

O PDMRS constitui um dos projetos estruturantes do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória – COMDEVIT e situa-se no campo das atribuições do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN na condição de órgão de apoio técnico ao Conselho.

O presente Projeto é objeto de contrato firmado entre o IJSN e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM.

A primeira apresentação do Projeto foi realizada pelo IBAM no dia 14 de janeiro de 2007 ao Grupo Técnico formado pelos representantes dos Municípios no COMDEVIT.

Na reunião do dia 04 de fevereiro de 2009, realizada no auditório do IJSN, foram convidados os secretários municipais dos sete Municípios da Grande Vitória. De maneira a construir uma interlocução local e regional que corresponda à transversalidade da gestão integrada de resíduos sólidos, buscou-se a representação das pastas de Serviços Urbanos, Meio Ambiente e Ação Social, e em alguns casos, também Trabalho e Renda.

Em resposta ao convite feito pelo COMDEVIT/IJSN, estiveram presentes representantes dos sete municípios. Participaram secretários municipais e um grupo significativo de técnicos que atuam na área de resíduos sólidos nos Municípios, além de representantes de alguns órgãos estaduais. A Lista de Participantes encontra-se em anexo.

A abertura do encontro foi feita pela coordenadora de gestão metropolitana do COMDEVIT – Sandra Soares Campeão e pela gerente do Projeto pelo IJSN – Márcia Zenóbia Oleari. Em seguida, passou-se à apresentação do IBAM, responsável pelo desenvolvimento do Projeto, sendo distribuído a cada Município o material informativo sobre o Instituto.

Contexto Institucional e Legal

O IBAM chamou a atenção para o contexto institucional e legal em que o Plano Diretor de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana da Grande Vitória se insere. No nível nacional,

foram mencionadas como principais referências a Lei 11.445/2007, que dispõe sobre as diretrizes nacionais e a política federal de saneamento básico, a Lei 11.107/2005 sobre Consórcios Públicos e Gestão Associada, o Decreto 6.017/2007 que a regulamenta e o Projeto de Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, com especial destaque para a logística reversa.

Os avanços e as oportunidades criadas com este novo arcabouço legal já se verificavam no Estado do Espírito Santo que vem adotando políticas, programas e projetos visando à regionalização como estratégia para conferir sustentabilidade aos serviços públicos de resíduos sólidos. Neste sentido, destacam-se o Programa Espírito Santo sem Lixão que propõe a regionalização da disposição final dos resíduos sólidos e o sistema de planejamento metropolitano, onde o COMDEVIT constitui a instância de articulação entre Estado e os Municípios da Grande Vitória. Soma-se ainda a este contexto: a minuta da Política Estadual de Resíduos Sólidos, a Lei 9.096/2008 que estabelece as diretrizes e a Política Estadual de Saneamento Básico; a Lei Complementar 477/2008 que cria a Agência Reguladora de Saneamento Básico e de Infra-Estrutura Viária do Espírito Santo; a existência do Comitê Gestor de Resíduos Sólidos – COGERES, que atualmente encontra-se em processo de descentralização mediante estruturação de comitês regionais.

O conceito de gestão integrada de resíduos sólidos

Na apresentação do IBAM foi destacado que o conceito de gestão integrada dos resíduos sólidos é o elemento norteador do PDMRS da Grande Vitória. Na concepção e no desenvolvimento do Projeto, os serviços públicos de resíduos sólidos urbanos serão abordados desde as etapas que envolvem a geração dos resíduos, as metodologias de coleta (convencional, diferenciada e seletiva), as alternativas de reutilização e de reciclagem, a otimização do transporte e do transbordo até a disposição adequada. Neste ciclo, ganham relevância as ações para reduzir a geração, ampliar ao máximo o potencial da cadeia produtiva dos materiais recicláveis e promover a inclusão social dos catadores como agentes econômicos e ambientais do sistema.

Também foi destacado que o conceito de gestão abrange as atividades de planejamento, regulação, fiscalização e a própria prestação dos serviços. O controle social é também uma atividade de gestão que deve ser exercida de forma transversal às demais atividades e em nível regional e local.

A dimensão metropolitana que norteia o desenvolvimento do Projeto não representa um olhar único, mas permite o estudo de diversos desenhos regionais entre grupos de Municípios e o Estado para o exercício integrado das diversas atividades de gestão. Foi ressaltado que o PDMRS da Grande Vitória atribui prioridade aos resíduos sólidos urbanos, em especial os materiais recicláveis, os resíduos de serviços de saúde (RSS) e os resíduos da construção civil (RCC).

Percurso metodológico do Projeto

Para o desenvolvimento do Projeto, o IBAM conta com uma equipe de coordenação técnica, uma equipe de especialistas (nas áreas de desenvolvimento urbano e meio ambiente, organização e gestão, direito administrativo, finanças públicas e de sistemas de informação georreferenciada) e uma equipe local, constituída por profissionais que atuam na região da Grande Vitória, especialistas em resíduos sólidos e em mobilização social.

A experiência do IBAM comprova que o envolvimento de agentes locais no desenvolvimento das atividades de campo permite que o processo participativo de elaboração do diagnóstico bem como das proposições do PDMRS tenha o caráter de “capacitação em serviço”. Para isso, foi recomendado aos sete Municípios que cada um constitua um grupo de trabalho para acompanhar e facilitar a condução das atividades do Projeto. Espera-se que em cada grupo de trabalho municipal haja a participação de um gestor/tomador de decisão, um técnico em resíduos sólidos e um técnico em mobilização social.

Tanto na reunião realizada com o grupo técnico do COMDEVIT em 14/01/09, quanto nesta reunião com os secretários municipais, foi ressaltada a dificuldade de definição imediata da composição desses grupos, em decorrência do momento político de início de nova gestão nos Municípios.

De acordo com os encaminhamentos acordados anteriormente com o IJSN e o COMDEVIT, e previstos no Plano de Trabalho do Projeto, o IBAM realizaria, logo em seguida à reunião com os secretários municipais, uma Oficina para estimular a integração entre a sua equipe com os técnicos municipais e promover o nivelamento dos profissionais envolvidos quanto aos pressupostos conceituais e metodológicos que norteiam o Projeto. Apesar da presença de vários técnicos municipais na reunião do dia 04/02/09, não foi possível viabilizar a permanência dos técnicos dos Municípios em Vitória para a realização desta Oficina de Nivelamento, o que também encontra justificativa na conjuntura de transição das gestões municipais.

No entanto, a reunião com os secretários municipais foi muito proveitosa para a pactuação das próximas atividades do Projeto no que se refere aos pontos elencados em seguida.

ENCAMINHAMENTOS

- **Definição dos Interlocutores do Projeto nos Municípios**

Cada Município indicou os gestores públicos responsáveis pela interlocução junto ao IBAM para iniciar o Projeto no nível local, o que inclui o imediato agendamento das reuniões com o Executivo, representantes do Legislativo e dos segmentos organizados da sociedade civil.

Vitória: Carlos Eduardo de S. Pinel (Secretário de Serviços Urbanos) e Ana Petronetto (Secretária de Ação Social);

Vilha Velha: João Ismael Ortulani Nardoto (Secretário de Meio Ambiente, contatado previamente pelo IJSN e indicado pelas representantes da Secretaria de Meio Ambiente municipal presentes na reunião) e Altair Gonçalves Hilário (Sub-secretário de Serviços Urbanos);

Serra: Cláudio Denicoli dos Santos (Secretário de Meio Ambiente);

Viana: Fabrício Herick Machado (Secretário de Meio Ambiente) e Teresinha Rodrigues de Arruda (Secretária de Serviços Urbanos);

Cariacica: Ricardo Vereza Lodi (Secretário de Meio Ambiente);

Guarapari: Diana M. Raidan Chácara (Secretária de Ação Social, indicada pela representante municipal presente na reunião) e Luciene Nunes (técnica da Secretaria de Meio Ambiente, representante do município no COMDEVIT);

Fundão: Aparecida Demoner Ramos (Secretária de Meio Ambiente).

- **Definição da agenda de visitas do IBAM aos Municípios**

A coordenação técnica do IBAM está em contato com os secretários municipais indicados como interlocutores do Projeto para o agendamento de uma reunião com o(a) Prefeito(a) Municipal e seu secretariado. O IBAM pretende nessa ocasião também se reunir com representantes do Legislativo municipal e com segmentos organizados da sociedade com atuação em assuntos relacionados à gestão de resíduos sólidos (catadores, organizações sociais, setor privado, etc.). Para cada município, será avaliada com o Executivo a estratégia de mobilização e de participação mais adequada.

- **Definição dos facilitadores dos Municípios no COMDEVIT**

A participação e o acompanhamento do grupo técnico do COMDEVIT no desenvolvimento do projeto do PDMRS da Grande Vitória são de fundamental importância. O IJSN ficou responsável por atuar junto aos sete Municípios para obter a confirmação oficial por parte dos gestores municipais destes facilitadores.

- **Transferência da Oficina de Nivelamento e início do trabalho de campo nos Municípios**

Foi acordado com o IJSN e com os secretários municipais o adiamento desta Oficina de Nivelamento tão logo seja possível aos Municípios constituir os respectivos grupos de trabalho para acompanhamento do Projeto.

Simultaneamente a este encaminhamento, também foi acordado que a equipe local do IBAM iniciará junto aos Municípios, por intermédio dos gestores públicos indicados como interlocutores do Projeto, as atividades referentes ao trabalho de campo.

- **Transferência da Oficina de Integração**

Desde a reunião realizada com o COMDEVIT e o IJSN, em 14/01/09, ficou acordado que a Oficina de Integração prevista no Plano de Trabalho do Projeto deveria ser postergada em decorrência do momento político de transição das gestões municipais. Esta oficina tem por objetivo apresentar o Projeto do PDMRS da Grande Vitória para um público mais ampliado, de maneira a promover a integração dos agentes sociais (públicos, privados e comunitários) envolvidos com o tema dos resíduos sólidos urbanos no contexto estadual, regional e local. Destacam-se deste universo, os catadores e as entidades que os apóiam, o Fórum Estadual Lixo e Cidadania, as empresas que prestam os serviços de coleta nos municípios e as empresas que operam os aterros sanitários existentes na região, entre outros agentes.

Ficou sinalizada a possibilidade de se aproveitar a primeira reunião ordinária do COMDEVIT, previamente agendada para o mês de março, para realização desta Oficina de Integração.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2009

LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 04/02/2009

Local: IJSN – Vitória – ES

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Carlos Eduardo de S. Pinel	PMV / SEMSE	Secretário	cespinel@vitoria.es.gov.br	(27) 3382-6773
Amanda Lessa	PMV / SEMSE	Técnica (coleta seletiva)	almsouza@vitoria.es.gov.br	(27) 3382-6780
Ana Maria Petroneto Serpa	PMV / SEMAS	Secretária	ampserpa@vitoria.es.gov.br	(27) 3382-6173
Gilderlandia S. Kunz	PMV / SEMAS		gil.silvakunz@hotmail.com	(27) 3314-4307
Nilda L. Sartorio	PMV / SEMAS	Sub-secretária	nlsartorio@vitoria.es.gov.br	(27) 3382-6173
Tatiane Perini	PMV / SEMMAN		tatiperini@gmail.com	(27) 3382-6536
Nívea F. Freitas Corleto	PMV / SEMMAN		niveaffarias@yahoo.com.br	(27) 3382-6536
Domingos Sávio Gava	PMV / SETGER	Secretário	dsgava@vitoria.es.gov.br	(27) 3382-6013
Maria da Penha Rosário	PMV / SETGER		pinha_rosário@yahoo.com.br	(27) 3382-6363
Fabrcio Herick Machado	PM Viana / SEMMA	Secretário	fabricaoherick@hotmail.com	(27) 2124-6711
Geovana Siqueira N. Buaiz	PM Viana / SEMAS	Secretária	geovanabuaiz@viana.es.gov.br	(27) 2124-6780
Teresinha Rodrigues de Arruda	PM Viana / SEMSU	Secretária	terezinhaarruda@viana.es.gov.br	(27) 2124-6720
Altair Gonçalves Hilário	PMVV / SEMSU	Sub-secretário	aghgoncalves@hotmail.com	(27) 8116-8395
Oziel de Souza Santos	PMVV / SEMSU	Gerente de Resíduos Sólidos	ozielsouzasantos@hotmail.com	(27) 3185-5713 9888-0265
Aline Sartório Raymundo	PMVV / SEMMA	Gerente de Recursos Hídricos	aline.sartorio@gmail.com	(27) 9823-0112
Lívia Maria Albertone Tulli	PMVV / SEMMA		liviatulli@gmail.com	(27) 9970-6490
Deisy Pereira	IEMA		dpaulo@iema.es.gov.br	(27) 3136-3476
Eva Evangelista dos Santos	MP ES		eesantos@mpes.gov.br	(27) 3224-4518
Berenice de Souza Cordeiro	IBAM	Coordenação Técnica do projeto	berenice.cordeiro@ibam.org.br	(21) 2536-9793
Andrea Pitanguy de Romani	IBAM	Coordenação Técnica do projeto	andrea.pitanguy@ibam.org.br	(21) 2536-9793
Elisa Chaves Loureiro do Carmo	IBAM	Estagiária	elisa@ibam.org.br	(21) 2536-9793

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Tânia R. Buge	IBAM	Coordenação eq. local	tania.buge@ibam.org.br	(27) 3325-5677
Heloísa Gomes	IBAM	Especialista em mobilização social (equipe local)	gomesshelo@gmail.com	(27) 9942-9202
Fabiola S. Borgo	IBAM	Especialista em mobilização social (equipe local)	fsborgo@terra.com.br	(27) 9952-4808
Paulo Bueno	IBAM	Especialista em resíduos sólidos (equipe local)	paulobueno1955@hotmail.com	(27) 9910-8803
Vera Vanda J. Luz	PM Viana e IBAM	Técnica / Especialista em resíduos sólidos (equipe local)	veravanda@click21.com.br	(27) 9997-7902
Ricardo Vereza Lodi	PMC/SEMMAM	Secretário	Semmam@cariacica.es.gov.br	(27) 3346-6395 8831-6015
Aparecida Demoner Ramos	PMF/SEMAM	Secretária	Aparecidademoner@hotmail.com	(27) 3276-1276 8121 8951
Bruno Cezar Tomini Nunes	PMF/SEMAM		Bruno23@bol.com.br	(28) 9959-4304
Claudio Denicoli dos Santos	PMS/SEMMA	Secretário	Claudiodenicoli@hotmail.com	(27) 3251-7758 9963-8087
Sandylém J. Roberts	PMS/SEMMA	Especialista em educação e controle ambiental	Rsandyg@gmail.com	(28) 3281-7443
Paula de ° Martins	PMS/SEPROM		Martins_pa@bol.com.br	(28) 3251-4918
Carlos Alfredo V. M. Guimaraes	PMS/SESE		Engcarlossalfrob@gmail.com	(28) 9989-3076
Neuza Alves	PMG/SETAC		Setac@guarapari.es.gov.br	(28) 3261-1377
Irene T. Rabello Laignier	IBAM	Especialista em resíduos sólidos (equipe local)	irene_laignier@yahoo.com.br	(27) 9927-3554

Anexo 3 – Reuniões de âmbito estadual

(lista de participantes)

REUNIÃO COM IEMA – LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 06/03/2009

Local: IEMA

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Sueli Passoni Tanini	IEMA	DP	presidente@iema.es.gov.br	
Márcia Zenóbia Oleari	IJSN	Gerente de Projeto	marcia@ijsn.es.gov.br	(27) 3324-3888
André L. C. Esteves	IEMA/CIRSULL	AMARH	aesteves@iema.es.gov.br	3136-3479
Deisy Pereira Paulo	IEMA/CIRCULL	Ag. Tecnólogo	dpaulo@iema.es.gov.br	3136-3437
Andréa Pitanguy Romani	IBAM	Coordenadora técnica	pitanguy@ibam.org.br	(21) 2536 9793
Pedro A. M. Pequeno	IBAM	Consultor Saneamento	pedropequeno@uol.com.br	(21) 9625-4137
Tânia R. Büge	IBAM	Coordenação local	tania.buge@ibam.org.br	(27) 9942-5677
Heloisa Gomes	IBAM	Consultor	gomeshelo@gmail.com	9942-9202
Flavia Siqueira Lopes	IEMA	ASSESP/DP	pcmr@iema.es.gov.br	
Fabiola Borgo	IBAM	Consultor	fsborgo@terra.com.br	9952-4808
Aladin Cerqueira	IEMA	DT	diretoriatecnica@iema.es.gov.br	3136-3434
Tereza Romero	IDEIAS	Diretora	tereza@institutoideias.org.br	
Maria Claudia Couto	IEMA	Coord. CIRSUCC	mcouto@iema.es.gov.br	
Vera Vanda S. Luz	IBAM	Equipe local	veravanda@click21.com.br	(27) 9997-7902
Irene T. Rabello Laignin	IBAM	Consultor	irenelaignin@yahoo.com.br	9927-3554
Paulo Sérgio Bueno	IBAM	Equipe local	paulobueno1955@hotmail.com	(27) 9910-8803

OFICINA DE NIVELAMENTO – LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 17/03/2009

Local: SEBRAE – Vitória

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Tânia R. Büge	IBAM	Coordenadora local	tania.buge@ibam.org.br	9942-5677
André L. C. Esteves	CIRSUCC/IEMA	AMARH	aesteves@iema.es.gov.br	3136-3479
Sandra G. Moraes	CIRSUCC/IEMA	AMARH	smoraes@iema.es.gov.br	9921-8278
Wellington Luiz Pompernayer	COOPTTEC	Presidente	pompernayer@coopttec.coop.br	9952-4140
Flavia Siqueira Lopes	IEMA	Coordenadora / PCMR	pcmr@iema.es.gov.br	3136-3444
Heloisa Gomes	IBAM	Mobilização	gomeshelo@gmail.com	9942-9202
Fabiola S. Borgo	IBAM	Mobilização	fsborgo@terra.com.br	9952-4808
Rodrigo Zambon	SEDURB	Analista adm.	rzambon@sedurb.es.gov.br	9232-6351
Romário Araújo	Ecociência	Presidente	presidencia@ecociencia.org.br	8817-4996
Lani Campostrini Tardin	CTA/SEBRAE	Coordenadora de Projetos	lani.tardin@eta-es.com.br	3136-3479
Deisy Pereira Paulo	CIRCSUCC/IEMA	Agente Tecnólogo	dpaulo@iema.es.gov.br	3136-3479
Maria Claudia Houto	CIRCSUCC/IEMA	Coordenadora CIRCSSUC	mcouto@iema.es.gov.br	3136-3479
Heidy E. dos Santos Fiorio	Ecociência	Secretária Executiva	secretaria@ecociencia.org.br	9252-0702
Alessandra Schirmer	IMADESA INCUBALIX	Gestora	alessandra@marcaambiental.com.br	2123-7734
Célia Perin	SEBRAE/ES	Analista	celia.perin@sebraees.com.br	3331-5672
Tereza Cristina Romero	IDEIAS	Diretora	tereza@institutoideias.com.br	3324-3963
Irene T. Rabello Laignier	IBAM	Consultora	irenelaignier@yahoo.com.br	9927-3554
Márcia Zenobia L. Oleari	IJSN/COMDEVIT	Gerente de Projeto	marcia@ijsn.es.gov.br	3324-3888
Vera Vanda Jeanmond Luz	IBAM/Equipe Local	Especialista Resíduos Sólidos	veravanda@click21.com.br	9997-7902
Paulo Sérgio Bueno Rezende	IBAM	Especialista Resíduos Sólidos	paulobueno1955@hotmail.com	9910-8803

Anexo 4 – Instrumentos de campo

INSTRUMENTOS PARA O LEVANTAMENTO DE CAMPO

As atividades de levantamento de campo nos Municípios serão realizadas conforme os roteiros e formulários elaborados pela equipe do IBAM, em cinco componentes específicos, apresentados a seguir:

Roteiro 1 - Situação atual da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (GIRS)

Roteiro 2 - Informações sobre a área de Finanças

Roteiro 3 - Levantamento do perfil dos Catadores

Roteiro 4 - Informações sobre Depósitos

Roteiro 5 - Informações sobre Indústrias de Beneficiamento e Reciclagem de Materiais Recicláveis

Roteiro 1

Situação atual da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município

Item	Informação	Fonte
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E SUA INSERÇÃO NO CONTEXTO REGIONAL	Histórico	<p>Secundária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PNSB, IBGE 2000 • Censo, IBGE 2000 • PNAD 2006/2007 • SNIS Resíduos Sólidos – 2002 a 2006 • Estudos, pesquisas e relatórios: COMDEVIT; IJSN; IEMA (diretos e contratados) • Registros da SEAMA, da SEDURB; SEGEP; SEP • Registros da CESAN • Documentos e Relatórios municipais • Plano Diretor Municipal • Diagnósticos, Relatórios e Publicações de outras entidades e órgãos caso existam (Funasa, DLIS, Sebrae, Agenda 21, etc.). <p>Primária: Entrevistas em campo com representantes das diversas secretarias municipais (gestores e técnicos)</p>
	Localização	
	Inserção do Município no contexto regional: - participação no COMDEVIT (facilitador; projetos/ações associados, contribuição ao FUMDEVIT, etc.); - iniciativas de consorciamento ou de compartilhamento com outros Municípios (área/objeto, agentes envolvidos, etc.); - participação em outras instâncias supra-locais (comitês de bacia; etc.); - iniciativas de agrupamento de municípios na região na área de resíduos sólidos (considerar aspectos políticos, geográficos, ambientais, institucionais, legais e sociais) - existência de programas, projetos e obras voltados para ampliação da cobertura e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população na área de manejo de resíduos sólidos, limpeza urbana e áreas correlatas (identificar estágio de implantação, fonte de financiamento, agentes intervenientes e/ou parceiros, principais resultados).	
	Quadro institucional e estrutura organizacional: - organograma da Prefeitura; - relacionamento com o Legislativo Municipal; - processos de trabalho e dinâmicas organizacionais (integração setorial, articulação institucional, tecnologia da informação, avaliação e monitoramento dos serviços e de políticas públicas, etc.); - perfil do corpo técnico da Prefeitura e dos gestores públicos; - iniciativas/ações de capacitação - mecanismos de controle social e de participação social (conselhos, fóruns, audiências públicas, conferências, etc.).	
	Aspectos econômicos	

	Aspectos territoriais e ambientais	
	População / organização social	
	Aspectos culturais	
	Infra-estrutura urbana (saneamento – abastecimento de água, esgotamento sanitário, água pluviais urbanas; saúde; educação e urbanística)	
	Órgão Municipal responsável pelos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos e de limpeza urbana Gestor responsável:	
CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	Composição gravimétrica	<p>Secundária: Consulta a relatórios do órgão de resíduos sólidos, estudos e pesquisas realizados sobre o tema por outras instituições, a exemplo das universidades.</p> <p>Trabalho em campo para determinação da composição gravimétrica dos resíduos sólidos urbanos, de acordo com o escopo definido no Plano de Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os aterros sanitários de Cariacica e de Vila Velha; - a unidade de triagem de Vitória; - o Município de Fundão.
	<p>Quais os tipos de resíduos sólidos urbanos produzidos no Município? (domiciliar, público, resíduos da construção civil, resíduos de serviços de saúde).</p> <p>Existe algum outro tipo de resíduo com geração expressiva no Município (em termos de quantidade e de impacto ambiental?). Especificar.</p>	<p>Primária: Visitas aos diferentes geradores de resíduos, aos locais adotados para triagem, beneficiamento e disposição final; pontos viciados clandestinos.</p> <p>Conversas com técnicos da área de meio ambiente. Se couber, consulta a eventuais TACs firmados junto ao Ministério Público.</p>

	<p>Qual a quantidade de resíduos sólidos coletada diariamente?</p> <ul style="list-style-type: none"> • se os resíduos sólidos coletados são pesados, informar em tonelada. • se não é pesado, qual o volume e como é feita a medição? • os resíduos sólidos especiais geram algum impacto ambiental? Quais? • existe tratamento diferenciado para resíduos sólidos especiais? 	<p>Primária: Conversa com funcionários da área de resíduos sólidos</p> <p>Secundária: Consulta em relatórios do órgão de resíduos sólidos</p> <p>Trabalho de campo com apoio de funcionários da área de resíduos sólidos.</p> <p>Verificação de relatórios de impacto ambiental e licenças ambientais junto ao IEMA.</p>
	<p>Qual a previsão de geração diária de resíduos sólidos, considerado o per capita e a população do município?</p>	<p>Primária: Levantamento de campo</p> <p>Secundária: Relatórios Municipais; SNIS Resíduos Sólidos; Comparações entre municípios com características similares</p>
<p>CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS</p>	<p>Estrutura administrativa do órgão responsável</p>	
	<p>Competências e responsabilidades com relação às atividades de planejamento, regulação, fiscalização e controle social referentes aos serviços de manejo de resíduos sólidos e de limpeza urbana.</p> <p>Forma de Prestação dos Serviços.</p> <p>Fatores críticos para o desempenho da prestação dos serviços (de natureza gerencial)</p>	<p>Primária: Conversa com o secretário municipal diretamente responsável pelos serviços de resíduos sólidos.</p>

	<p>Quantos empregados (diretos e terceirizados) trabalham na área de resíduos sólidos do Município?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quantos atuam nos serviços de manejo de resíduos sólidos: <ul style="list-style-type: none"> - na coleta (incluindo transporte)? - no tratamento (unidades de triagem e compostagem); - na operação e manutenção do aterro sanitário? • Quantos (diretos e terceirizados) atuam nos serviços de limpeza urbana: <ul style="list-style-type: none"> - na varrição de vias e logradouros públicos? - nas atividades de poda, roçada, capina e limpeza de bocas de lobo? • Quantos (diretos e terceirizados) atuam na manutenção (de frota, equipamentos, etc.)? • Quantos empregados atuam nas áreas gerencial e administrativa? • Quantos empregados (diretos e terceirizados) que constam do quadro da área de resíduos sólidos se encontram cedidos para outras áreas/serviços prestados pela Prefeitura? • Número total de empregados que trabalham na área de resíduos sólidos (manejo e limpeza urbana) em relação à população urbana do Município. • Incidência de empregados que trabalham na área gerencial e administrativa com relação aos que trabalham na prestação dos serviços de resíduos sólidos (incluindo operação e manutenção das instalações e dos equipamentos). 	<p>Primária: Conversa com representante da secretaria responsável pelos serviços de resíduos sólidos.</p> <p>Conversa com funcionários de área de resíduos sólidos no Município.</p> <p>Secundária: Consulta à folha de pagamento da Prefeitura.</p>
	<p>Qual a forma de contratação dos funcionários da área de resíduos?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se funcionários públicos: <ul style="list-style-type: none"> - Quantos são celetistas? - Quantos são estatutários? • Se vinculados a cooperativas? <ul style="list-style-type: none"> - quantos em convênios com o Município? • Se empregados privados? • quantos contratados pela Prefeitura? <p>Há acúmulo de função? Identificar e especificar os casos mais recorrentes e críticos.</p> <p>Organograma das secretarias relacionadas com identificação do serviço</p>	

	<p>Existe cadastro de estabelecimentos geradores de resíduos sólidos especiais/grandes geradores?</p>	<p>Levantamentos junto ao órgão responsável pelo serviço</p> <p>Consulta a entidades/órgãos que atuam na fiscalização e no controle social nesta área (ONG's, associação de empresas, Ministério Público, etc.)</p>
<p>CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS</p>	<p>Estrutura financeira do órgão responsável</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> • Qual é o custo dos serviços prestados? • Existe taxa referente aos serviços de resíduos sólidos? • No orçamento da Prefeitura qual é o valor gasto com os serviços públicos de resíduos sólidos (manejo e limpeza urbana)? • Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados? <p>Documentos financeiros a nível municipal (detalhamento no roteiro da área de finanças)</p>	<p>Levantamento junto à Secretaria de Finanças do município e ao órgão de responsável pelos serviços de resíduos sólidos.</p>
<p>CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS</p>	<p>Levantamento dos instrumentos legais existentes</p>	
	<p>Documentos legais a nível estadual e municipal, nos termos da relação do quadro geral de leis correspondentes (anexo).</p>	<p>Levantamento de campo junto ao Executivo e municipal e, se houver necessidade, estadual, especialmente os órgãos responsáveis pela gestão dos resíduos sólidos;</p> <p>Consultas junto ao Legislativo municipal e, se houver necessidade, estadual;</p> <p>Verificar quadro geral de leis estaduais e municipais (anexo)</p>

Estrutura operacional	
<p>Existe um Plano Municipal de Resíduos Sólidos? (anexar) Existe um Plano de Coleta de Resíduos Domiciliares? (anexar) - Qual a cobertura da coleta? (considerar área urbana e rural, distrito sede e demais distritos). - Quem coleta os resíduos sólidos domiciliares? (especificar se prestação direta pela Prefeitura, indireta por meio delegação via contrato de concessão). - Com que frequência os resíduos sólidos são coletados? (buscar identificar a variação da frequência, considerando distrito sede e demais distritos).</p>	<p>Primária: Conversa com pessoas envolvidas com os serviços públicos de resíduos sólidos: secretário, motorista do equipamento de coleta e garis, etc. Conversa com os técnicos que trabalham na área, com catadores durante as visitas técnicas às instalações (unidades de tratamento, aterros, pontos viciados, etc.).</p>
<p>Dos resíduos sólidos gerados, quanto é coletado?</p>	<p>Secundária: Levantamento de registros e relatórios internos dos resíduos sólidos do município. Levantamento de registros e informações em pesquisas e outros relatórios sobre coleta seletiva, manejo de RCC e planos de gerenciamento de RSS.</p>
<p>Existe um Plano de Coleta dos resíduos públicos? (anexar)</p>	
<p>Existe Plano Municipal de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)? (anexar)</p>	
<p>Existe um Plano de Coleta específico para estabelecimentos comerciais e industriais? (anexar)</p>	
<p>- Existe Plano de Manejo dos Resíduos da Construção Civil (RCC)? Caso não exista, como se dá a coleta e a disposição deste tipo de resíduo (entulhos, etc.)?</p>	
<p>Existe Programa ou Plano de Coleta Seletiva para materiais recicláveis? (anexar) - qual a área de abrangência? (bairros, número de moradores contemplados, etc.); - quais os agentes envolvidos com a coleta seletiva (públicos, privados e comunitários); - qual o nível de inclusão dos catadores (organizados ou não) na coleta seletiva de materiais recicláveis?</p>	<p>Primária: Conversa com os técnicos que trabalham na área, com catadores durante as visitas técnicas às instalações (unidades de tratamento, aterros, pontos viciados, etc.).</p>
<p>Quais os equipamentos utilizados nos diversos tipos de coleta (resíduo domiciliar, RSS, RCC e público)?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caminhão compactador • Caminhão basculante • Trator ou micro trator • Carroça • A frota é da Prefeitura ou de empresa particular? <p>Existe manutenção?</p>	
<p>Existe coleta nos distritos? Quem coleta? Com que frequência? Qual é a destinação nesses casos?</p>	

	<p>Existe um Plano de Varrição? (anexar) Quem faz a varrição do núcleo? (prefeitura, empresa pública, concessionária, etc.) Qual a frequência para os principais logradouros e vias públicas?</p> <p>Existe varrição nos distritos? Quem varre? Com que frequência?</p> <p>Existem Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de logradouros públicos, poda de árvores, outros)? (anexar)</p> <p>Existem planos para áreas públicas especiais? (praias, lagos, rios, parques, feiras, mercados, locais de eventos turísticos e culturais, etc.)</p> <p>Qual a estrutura física (apoio ao trabalhador e à execução do serviço) disponível?</p>	
	<p>Como é realizado o serviço de limpeza de bocas de lobo? Com qual frequência?</p> <p>Existe sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (como é feita, quem faz e com qual a sistematicidade?)</p> <p>Qual a impressão do município em geral quanto à limpeza da cidade no que tange os serviços prestados na área de resíduos sólidos? Como isto é apurado (pesquisa de satisfação, ouvidoria, etc.?)</p> <p>Há alguma ação do Ministério Público/ IBAMA sobre a Prefeitura com relação aos resíduos sólidos? Existem Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), ação civil pública? (se positivo, anexar cópias)</p>	<p>Consultas na Prefeitura e na Promotoria de Meio Ambiente do Ministério Público</p>

Tratamento e disposição final	
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Existe tratamento dos resíduos sólidos? Quais as formas de tratamento por tipo de resíduos sólidos e os respectivos responsáveis?
	Qual o percentual dos resíduos sólidos é tratado?
	Existe reaproveitamento e/ou reciclagem de algum material reciclável? Quais materiais? Quais os principais agentes envolvidos (entre catadores, prefeituras, depósitos, empresas de beneficiamento e de reciclagem, etc.)? Existe algum nível de coordenação dos papéis desempenhados por estes agentes? Qual agente se encarrega desta função? Quais os mecanismos adotados?
	Existe algum nível de articulação intermunicipal? Especificar.
	Existem atividades econômicas e culturais derivadas do manejo de resíduos sólidos no Município ou na região? <ul style="list-style-type: none"> • são atividades efetivamente em execução? • são atividades potencialmente realizáveis?
	Qual a relação de reaproveitamento e/ou reciclagem dos resíduos sólidos coletados considerando o total gerado no município?
	Qual a forma de disposição final dos resíduos sólidos coletados? <ul style="list-style-type: none"> • Lixão • Aterro controlado (existe trator de esteira? todo dia?) • Aterro Sanitário • Queima em terreno baldio/lançamento clandestino em cursos d'água?

	<p>Características do atual local de disposição final:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura gerencial e administrativa • Estrutura operacional • Meios de controle e de registro • Estrutura de fiscalização por parte da Prefeitura • Barreiras ambientais • Formas de acesso • Presença de catadores • Existência de trabalho infantil na catação de materiais • Condições de trabalho dos empregados (segurança, higiene, valorização humana, etc...) • Características de ocupação do entorno, (distância do núcleo populacional mais próximo); • Qual a infra-estrutura existente (administrativa e operacional)? • Conformidade legal em relação ao licenciamento ambiental. • O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? Quais? 	<p>Conversas com responsáveis pelos serviços de resíduos sólidos, (incluindo as empresas que operam os aterros sanitários e os responsáveis na Prefeitura).</p> <p>Visitas ao(s) local(is) de disposição final.</p> <p>Conversas com moradores que residem próximos às áreas de disposição final de resíduos sólidos.</p>
	<p>Qual o local utilizado anteriormente para disposição final?</p>	
	<p>Qual o tempo de vida útil de projeto do local utilizado? Há quanto tempo está sendo utilizado? Há quanto tempo o município dispõe os resíduos nesse local? E qual a previsão contratual?</p>	
	<p>Só existe um local para disposição final adequada dos resíduos sólidos?</p>	
	<p>Quem é o proprietário da terra? Possui título de propriedade?</p>	
	<p>Existem outras áreas em estudo para disposição final adequada dos resíduos?</p>	
	<p>Mapeamento do local em que é feita a disposição dos resíduos sólidos e a área a ser projetada. Registros?</p>	
	<p>Qual a distância do local de disposição final da sede do município?</p>	
	<p>Qual o acesso utilizado?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rodovia Federal, Estadual, Municipal, via urbana. • qual o tipo da via? 	

	<p>Existe sistema de disposição final dos resíduos sólidos integrada entre alguns dos municípios vizinhos? Quais os municípios? Qual o sistema de disposição? Existe algum mecanismo legal ou documento de formalização da atuação conjunta?</p>	
	<p>O município adota algum tipo de mecanismo (legal e/ou técnico) para o aproveitamento dos gases emitidos pelo aterro sanitário, tanto na forma de geração de energia, comercialização direta do gás metano ou obtenção de créditos de carbono, dentro dos projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL)?</p> <p>Se não adota, há alguma perspectiva? Estudos, solicitação de financiamento?</p>	<p>Conversas com responsáveis pelos serviços de resíduos sólidos no município.</p> <p>Conversas com os responsáveis pelo aterro sanitário (gestor e prestador).</p> <p>Consulta aos projetos do MCT/Governo federal. Identificar a participação dos Municípios nos eventuais projetos de MDL existentes.</p>
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Fiscalização e controle	
	<p>Existe algum processo de fiscalização sobre os serviços prestados na área de resíduos sólidos (incluindo as atividades de manejo e de limpeza urbana)? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado?)</p>	
	<p>Existe processo de controle dos serviços prestados? (quais são, que mecanismos são adotados?)</p>	<p>Consultas em registros do órgão responsável pelos serviços de resíduos sólidos</p>
	<p>Quais são os indicadores utilizados na avaliação dos serviços?</p>	
	Levantamento dos aspectos sociais	
	<p>Existem programas/projetos sócio culturais na cidade que correlacionem de alguma forma com a temática dos resíduos sólidos?</p>	
	<p>Existem grupos comunitários e/ou lideranças comunitárias?</p> <ul style="list-style-type: none"> • quem são? • o que fazem? • Qual a interface com a área de resíduos sólidos? 	<p>Levantamentos junto à Secretaria de ação social/promoção social/trabalho e renda</p> <p>Contato com Fórum Lixo & Cidadania Estadual e</p>

	<p>Existe Conselho Municipal de Meio Ambiente? Ou outros conselhos afetos à área de resíduos sólidos?</p> <ul style="list-style-type: none"> quem participa? 	<p>municipal, caso exista.</p> <p>Reunião com representantes do FDLIS, caso exista.</p>
	<p>Existem atividades socioculturais e/ou econômicas derivadas do manejo de resíduos sólidos no Município ou na região (artesanato, etc.)?</p>	<p>Conversas com representantes de associações de moradores local, ONGs</p>
	<p>Existem catadores no local de disposição dos resíduos sólidos? Quantos?</p> <ul style="list-style-type: none"> existem crianças no local? Quantas? existe projeto para erradicação deste trabalho infantil? 	<p>Conversas com entidades empresariais.</p>
	<p>Existe outra forma de catação na cidade?</p>	
	<p>Existe organização de catadores? Existe intercambio com outras organizações?</p>	
	<p>A Prefeitura Municipal assinou Termo de Intenção do Programa “Criança no Lixo Nunca Mais”?</p>	<p>Consulta a Prefeitura e ao Ministério Público Estadual.</p>
	<p>Existe Termo de Compromisso entre a Prefeitura e o Ministério Público?</p>	
	<p>Existe algum instrumento legal que propõe disciplinar o trabalho do catador no meio urbano (circulação, prevenção a acidentes no trânsito, etc.)?</p>	
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Levantamento dos programas de comunicação e educação ambiental	
	<p>Meios / canais de comunicação disponíveis no âmbito da Prefeitura?</p>	<p>Levantamento junto à secretaria de educação, ao órgão responsável pelos serviços de resíduos sólidos e demais entidades envolvidas.</p>
	<p>Existe canal de comunicação do órgão responsável pela prestação serviços de resíduos sólidos com a população? (como é feita, quem faz)</p>	<p>Contato com veiculadores locais – radialistas e outros.</p>
	<p>Existem projetos educativos na área de gestão de resíduos sólidos?</p>	<p>Consulta aos jornais locais sobre matérias correlatas ao tema.</p>
	<p>Como é feita a divulgação dos projetos educativos?</p>	

	<p>Existe programa de capacitação do pessoal envolvido no serviço de resíduos sólidos? (incluindo quem trabalha nas atividades de planejamento, regulação, fiscalização e a própria prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos e de limpeza urbana)?</p>	
	<p>Qual a subordinação do serviço de treinamento/educação na empresa?</p>	
	<p>Existe algum material didático/informativo/ divulgação na Prefeitura? Quais?</p>	
<p>CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS</p>	<p>Levantamento dos projetos existentes relativos à gestão de resíduos sólidos</p>	
	<p>Existem projetos voltados para a universalização e a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população?</p> <ul style="list-style-type: none"> • quais os projetos? • qual o estágio de cada um? (em elaboração, aprovado, implantação) • o projeto foi discutido com a comunidade? • 	
	<p>A Prefeitura utiliza recursos de Programas Federais/ Estaduais ou Internacionais?</p>	<p>Levantamento junto ao governo do Estado (SEAMA e IEMA)</p> <p>Levantamentos junto a Prefeitura.</p>
	<p>Existem projetos para captação deste tipo de recursos?</p>	
<p>LEVANTAMENTO DE BASE CARTOGRÁFICA</p>	<p>Cartografia Municipal</p>	
	<p>- uso da base cartográfica georreferenciada gerada pelo Governo do Estado/IJSN;</p> <p>- nível de plotagem/espacialização das informações dos serviços de manejo de resíduos sólidos e de limpeza urbana (principais instalações, fluxos, etc.)</p> <p>- secretaria responsável pelos serviços de cartografia e perfil da equipe</p>	<p>Levantamentos junto ao IJSN/GEOBASES, SEAMA, IEMA e a órgãos municipais.</p>

Roteiro 2

Documentos para Análise Financeira dos Municípios

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2008 e 2009
Lei Orgânica Municipal
Código Tributário Municipal
Plano Plurianual (PPA) vigente
Lei orçamentária (LOA) ou proposta orçamentária 2008 e 2009
Planilhas de custo do serviço de LU
Demonstrações contábeis referentes ao sistema de limpeza urbana
Demonstrações contábeis de 2006 a 2008 dos seguintes anexos:
- Anexo 2 (resumo geral da receita e da despesa)
- Anexo 7 (programa de trabalho do governo)
- Anexo 10 (comparativo da receita orçada com arrecadada)
- Anexo 11 (comparativo da despesa orçada com realizada)
- Anexo 12 – balanço orçamentário
- Anexo 13 – balanço financeiro
- Anexo 14 – balanço patrimonial
- Anexo 15 – demonstração das variações patrimoniais
- Anexo 16 e 17 – demonstrações da dívida
Relatórios de prestação de contas do Município (2006 a 2008 – último mês de cada ano)
Último relatório de gestão fiscal elaborado
Demonstração da receita arrecadada segundo as categorias econômicas de 2007
Último relatório resumido da execução orçamentária elaborado
Registros de controle da dívida ativa tributária
Contrato com Empresa prestadora dos Serviços de Limpeza

Roteiro 3

Levantamento do perfil dos catadores

Município: _____ Data: _____

Entrevistado (a): _____

Entrevistador _____ (a):

I - Dados pessoais

1. Nome: _____

2. Idade: _____

3. Sexo: Feminino () Masculino ()

4. Estado civil : _____

5. Endereço Residencial : _____Município:

6. Moradia: Não Possui () Possui () Tipo: Alugada () Própria () Emprestada ()

7. Possui documentação pessoal: () NÃO () SIM Qual? ID () CPF () Outras ()

8. Nível de escolaridade:

Analfabeto () Ensino Fundamental incompleto () Ensino Fundamental completo ()

Ensino Médio incompleto () Ensino Médio completo () () EJA

II - Dados familiares

9. Numero de Filhos: Nenhum () um () dois () três ()

quatro () mais de quatro ()

9.1 Idades: 0 a 2 () 3 a 6 () 7 a 10 () 11 a 19 () 20 a 30 () mais de 30 ()

(indicar quantidade por faixa etária)

9.2 Frequenta escola ? Não () Sim () Quantos? ()

10. Faixa de renda familiar: _____/mês

11. Faixa de renda individual: _____/mês

12. Principais flutuações semanais ou mensais na renda _____

13. Pagamento de benefícios sociais: (ex: INSS)

Não () Sim () Qual? _____

Há quanto tempo? Menos de 1 ano () Mais de 1 ano ()

14. A família **está inscrita** em algum programa social do Governo federal e/ou estadual ?

(ex: PETI, Fome Zero, Bolsa Família, Auxílio Gás, outros)

Não () Sim () Quais? _____

III - Histórico da atividade de catação

15. Há quantos anos é catador (a)? _____

16. O que levou você a trabalhar na catação?

() Desemprego

() Analfabetismo

() Seguir atividade familiar

() Complementar a renda

17. Quantos da família têm na catação **única fonte** de renda (incluindo entrevistado)

18. Quantos da família têm na catação **complemento** da renda (incluindo entrevistado)

19. Outras atividades exercidas pelo (a) entrevistado (a)? _____

IV - Nível de organização

20. Você participa de algum grupo organizado de catadores?

Não () Você tem interesse em participar? _____

Sim ()

Nome da organização: _____

(anexar estatuto)

Endereço da sede: _____

Tipo de organização: Cooperativa () Associação ()

Tempo no grupo: _____

Características da natureza da relação do (a) entrevistado (a) com a organização:

21. Você conhece alguma organização de catadores na RMGV?

Não () Sim () Qual? _____

22. Você já ouviu falar do Fórum Estadual Lixo e Cidadania ?

Não () Sim () Através de quem? _____

Já participou de algum encontro? _____

23. Você já ouviu falar do COGERES ?

Não () Sim () Através de quem? _____

Já participou de alguma reunião? _____

24. Você conhece a minuta da Lei Estadual de Resíduos Sólidos?

Não () Sim () Através de quem?

Participou de alguma discussão? Não () Sim ()

25. Você já ouviu falar do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR)?

Não () Sim () Através de quem? _____

26. Você conhece a representação regional do MNCR ?

Não () Sim ()

27. Você já participou de algum encontro de catadores?

Não () Conhece alguém que tenha participado?

Sim () Qual?

28. Você já participou de alguma reunião/encontro com representantes da Prefeitura para discutir o trabalho dos catadores?

Não () Sim ()

Quem participou ? Quando foi ? O que foi acordado? _____

29. Você já participou de algum curso sobre:

Cooperativismo () Beneficiamento de materiais recicláveis () Outros ()

V - Aspectos operacionais

30. Você cata apenas em um Município? Sim () Não () Quais?

31. Principal local de catação:

Lixão clandestino () "Ponto viciado" () Rua () residencial () comercial ()

32. Ponto de catação é: fixo () flutuante ()

33. Tipo de catação: Lixo bruto () Lixo segregado () Quem separa? _____

34. Você trabalha só quando precisa ? Sim () Não ()

35. Você trabalha quantos dias da semana ? _____

36. Média de horas trabalhadas por dia: _____ Turnos: _____

37. Você recebe doação de material reciclável?

Não () Sim () De quem? _____ Material doado: _____

É permanente? Não () Sim () _____

38. Você possui algum uniforme específico para o trabalho?

Não () Sim () Botas () Luvas () Crachá () Uniforme () Outros ()
Quais _____

39. Você utiliza algum equipamento para auxiliar seu trabalho?

Não () Sim ()

Quais? Carrinho de mão () Carroça com tração animal () Carrinho de catação ()
Caminhão () Outros () _____

40. Os equipamentos são de quem?

() próprios () da organização () alugados () “comodata”

41. Você já sofreu algum acidente em sua atividade de trabalho ?

Não () Sim () Atropelamento () Corte () Intoxicação () Outros () Qual _____

42. Você desenvolveu algum problema de saúde ligado à atividade de catação?

Não () Sim () Qual? _____

VI - Comercialização

43. Com que materiais você trabalha? (numerar de 1 a 4 sendo 1 o principal material)

Plástico () Tipos _____

Papel/papelão () Tipos _____

Metal () Tipos _____

Vidro () Tipos _____

Outros () Quais _____

44. Como é vendido o material por tipo

Plástico: Bruto() Segregado() Prensado() Enfardado () Triturado ()

Papel/papelão: Bruto () Segregado() Prensado() Enfardado() Triturado()

Metal: Bruto () Segregado () Prensado () Enfardado ()

Vidro: Bruto () Segregado () Granulado ()

Outros: Quais – Bruto () Segregado () Enfardado ()

45. O material é vendido a um único comprador?

Não () Sim ()

46. Principais compradores por material: *(Nome e endereço)*

Plástico: _____

Papel/papelão: _____

Metal: _____

Vidro: _____

Outros: _____

47. Quem está responsável pelo transporte do material?

Plástico: catador () comprador ()

Papel/papelão: catador () comprador ()

Metal: catador () comprador ()

Vidro: catador () comprador ()

Outros: catador () comprador ()

48. Valor estimado do material vendido *(identificar o período)*

Plástico: _____

Papel/papelão: _____

Metal: _____

Vidro: _____

Roteiro 4

Informações sobre depósitos

Município: _____ Data: _____

Entrevistado (a): _____

Entrevistador (a): _____

I - Dados gerais

1. Nome do depósito: _____

2. Endereço: _____

3. Coordenadas: _____

4. Pessoa de contato: _____

5. O depósito é próprio? Sim () Não () Proprietário: _____

6. Tempo de existência do depósito: _____

7. Quantos trabalhadores estão vinculados ao depósito? _____

8. Infra-estrutura física do depósito:

Galpão coberto () Galpão semi-coberto () área administrativa ()

Sanitário () Outros ()

9. Equipamentos utilizados

Equipamento	Quantidade	Propriedade (*)	Disponibilizado para catador? <i>Quantidade</i>
Carrinho de mão			
Carroça			
Cavalo			
Carrinho			
Caminhão			
Prensa			
Balança			
Esteira			
Sacola			
Nenhum			
Bancada			
Outros			

(*) P - Próprio/ E- Emprestado/ A - Alugado

10. Quantos catadores estão vinculados ao depósito? _____

11. Relações de trabalho com catadores:

Formal () Informal ()

12. Atividade desenvolvida pelo catador

() Coleta () Triagem () Enfardamento () Administração () Outros

II – Dados sobre a comercialização

13. Materiais comercializados:

Material	Volume mensal (entrada)	Valor de Compra (r\$)/período	Valor de Venda (r\$)/período
Papel Branco			
Papel Misto			
Papelão			
PET			
Latinha			
Ferro/sucata			
Cobre			
Eletrodomésticos			
Plástico duro			
Plástico fino			
Plástico incolor			
Plástico colorido			
Móveis usados			
Madeira			
Revista/Jornal			
Garrafa Long Neck			
Vidro			
Outros			

Quais são os principais compradores (*nome e endereço por produto*)

Empresa (): _____

Industria Recicladora (): _____

Outros (): _____

Qual é a receita mensal do depósito? _____

Freqüência de comercialização dos materiais:

Diária () Semanal () Mensal () Outras ()

Quais são as principais dificuldades encontradas pelo depósito no setor?

Sugestões para a melhoria do trabalho

Como avalia a atividade que o depósito desenvolve e a relação com o meio ambiente

20. Possui licença de funcionamento? SIM () NÃO ()

Roteiro 5

Informações sobre Indústrias de Beneficiamento e Reciclagem de Materiais Recicláveis

Município: _____ Data: _____

Entrevistador (a): _____

Entrevistado (a): _____

I - Dados gerais

1. Nome da indústria: _____

2. CNPJ: _____

3. Endereço: _____

4. Coordenadas: _____

5. Pessoa de contato: _____

6. Tipo de atividade:

Beneficiamento () Transformação () Reciclagem () Outros ()

7. Tempo de atividade da Indústria: _____

8. Numero de funcionários:

Operacional: _____ Administrativo: _____

9. Forma de contratação dos funcionários: _____

II – Dados da atividade

10. A Indústria possui licença de funcionamento? SIM () NÃO ()

11. Materiais beneficiados/origem e volume:

Material	Origem	Volume mensal (entrada)	Valor de Compra (R\$)/Período
Papel Branco			
Papel Misto			
Papelão			
Tetra Pak			
(PEBD) Plástico fino			
(PEAD) Plástico duro			
PET			
Plástico rígido			
Copo descartável			
Alumínio			
Metal ferroso			
Metal não ferroso			
Vidro			

12. Quais são os principais produtos fabricados pela indústria _____

13. Quais são os principais compradores dos produtos fabricados? (*nome e endereço por produto*) _____

14. Quais são as principais dificuldades encontradas pela indústria no setor?

15. Sugestões para a melhoria da cadeia produtiva de materiais recicláveis

16. Como avalia a atividade que a indústria desenvolve e a relação com o meio ambiente

Anexo 5 – Reunião com as Prefeituras Municipais

REUNIÃO COM O EXECUTIVO, LEGISLATIVO E SOCIEDADE ORGANIZADA DO MUNICÍPIO DE FUNDÃO

LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 03/03/2009

Local: Município de Fundão

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Aparecida Demoner Ramos	SEMA	Secretária	aparecidademoner@hotmail.com	8121-8951
Silas Maza	Secretaria de Planejamento	Secretário		9942-3350
Maria Lucia P. Rodrigues	PMF	Secretaria de Agricultura		8126-3937 / 3267-2327
Jordana Karla Ladete Ramalho	PMF	Secretaria de Meio Ambiente		8128-4664 / 3267-1278
Gislayne da Silva Demonel	SEMAM-PMF	Diretora de Recursos	gislaynedemonel@yahoo.com.br	9986-4107 / 3267-1429
Nildo Rengel Ramos	CONGER	Assessor Cont.	nildorramos@hotmail.com	3287-0144
Mauro Sérgio dos Santos R.	Prefeitura	Defesa Civil		9893-5279
Leonilson Mendes Jorge	Prefeitura	Defesa Civil		9899-8754
Anderson Pedroni	Câmara de Vereadores	Vereador	andersonpedronivereador@hotmail.com	8122-7781
Nilton dos Santos Filho (Tinho)	SETUR	Secretário de Turismo		9998-6363
Evelyne P. Luzzuol	SEMPA	Assessor SEMPLA	pmsempla@gmail.com	3267-1724 (rm 215)

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Fabiola Pedroni	SEMAM	Bióloga	fabivescovi@hotmail.com	8111-1208
Antonio de Souza Moreira	AMOTIMBUI	Diretor	amotimbui@hotmail.com	8144-0265
Lúcia de Fátima B. Netto	AMOTIMBUI	Presidente	amotimbui@hotmail.com	9974-6807
Edinalda P. Fraga Arccui	SEMED	Subsecretária	Nana.fraga@hotmail.com	9946-8131
Ailson Abreu Ramos	SEGOV	Secretário	ailson@camarafundao.es.gov.br	9974-3603
Claydson P. Rodríguez	Câmara Municipal	Vereador	claydsonpr@camarafundao.es.gov.br	
Thiago F. Lírio	Meio Ambiente	Assistente	tflirio@yahoo.com.br	9909-2968
Rosiane	SEPROM	Secretaria	semprom-fundao@hotmail.com	9904-4223
Eugênio Ribeiro	MOAF	Presidente		8147-9863
Luiz C. Scagueti	Vereador			9974-4184

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Pedro A. M. Pequeno	IBAM	Consultor - Saneamento	pedropequeno@uol.com.br	(21) 9625-4137
Mário Júnior Leal Peruch				
Vera Vanda S. Luz	IBAM	Equipe local	veravanda@click21.com.br	(27) 9997-7902
Paulo Sérgio Bueno	IBAM	Equipe local	paulobueno1955@hotmail.com	(27) 9910-8803
Andréa Pitanguy de Romani	IBAM	Coord. Técnica	pitanguy@ibam.org.br	(21) 2536-9793
Fabiola S. Borgo	IBAM	Mobil. Social	fsborgo@terra.com.br	9952-4808
Heloisa Gomes	IBAM	Mobil. Social	gomesshelo@gmail.com	9942-9202
Tânia R. Buge	IBAM	Coordenação local	tania.buge@ibam.org.br	(27) 9942-5677
Irene T. Rabello Laignier	IBAM	Equipe local	Irene_laignier@yahoo.com.br	(27) 9927-3554

REUNIÃO COM O EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA
LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 04/03/2009

Local: Município de Vitória

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
João Carlos Coser	PMV	Prefeito		
Carlos Eduardo de Souza Pinel	PMV - SEMSE	Secretário	cespinel@vitoria.es.gov.br	(27) 3382-6728
Domingos Sávio Gava	SETGER	Secretário	dsgava@vitoria.es.gov.br	(27) 3382-6015
Roberto M. Valetim	SEMMAM	Secretário	valentimr@terra.com.br	(27) 8847-8486
Ana Maria Petroneto Serpa	SEMAS	Secretário	ampserpa@vitoria.es.gov.vr	(27) 8825-1228
Táurio Lucilo Tessarolo	PMV	Assessor	tltessarolo@vitoria.es.gov.br	(27) 3382-6370
Márcia Zenóbia Oleari	IJSN	Gerente de Projeto	marcia@ijsn.es.gov.br	(27) 3324-3888
Anderson Fiereti de Menezes	CDV/PMV	Diretor	at.cdv@vitoria.es.gov.br	(27) 3183-9506
João Luiz Paste	PMV/GAB	Secretário	jjpaste@vitoria.es.gov.br	(27) 3335-8622

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Andrea Pitanguy de Romani	IBAM	Coordenação Técnica	pitanguy@ibam.org.br	(21) 2536-9793
Pedro A. M. Pequeno	IBAM	Consultor Saneamento	pedropequeno@uol.com.br	(21) 9625-4137
Tânia R. Buge	IBAM	Coordenação local	tania.buge@ibam.org.br	(27) 9942-5677
Vera Vanda S. Luz	IBAM	Equipe local	veravanda@click21.com.br	(27) 9997-7902
Fabiola S. Borgo	IBAM	Mobil. Social	fsborgo@terra.com.br	9952-4808
Heloisa Gomes	IBAM	Mobil. Social	gomesshelo@gmail.com	9942-9202
Irene T. Rabello Laignier	IBAM	Equipe local	irene_laignier@yahoo.com.br	(27) 9927-3554
Paulo Sérgio Bueno	IBAM	Equipe local	paulobueno1955@hotmail.com	(27) 9910-8803

REUNIÃO COM O EXECUTIVO E LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VIANA

LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 05/03/2009

Local: Município de Viana

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Márcia Siqueira Souza Pironi	PMV/SEMED	Secretária	marciapironi@viana.es.gov.br	2124-6718
Fabício H. Machado	PMV/SEMMA	Secretário	Fabricioherick@hotmail.com	2124-6711
Ângela Maria Sias	PMV	Prefeita	angelasias@viana.es.gov.br	2124-6706
Carlos Augusto Lopes	PMV	Vice-Prefeito	carloslopes@viana.es.gov.br	9955-9325
Ivan Paulo Vizzotto	Secretaria de Agricultura	Secretário	ivanvizzotto@viana.es.gov.br	2124-6725
Márcia Zenóbia Oleari	IJSN	Gerente de Projeto	marcia@ijsn.es.gov.br	(27) 3324-3888
Paulinho Brandão	Câmara de Vereadores	Vereador	vereadorpaulinhobrandão@gmail.com	9807-9855 / 9941-3487
Edilaine Pacheco Vieira	PM Viana	Secretária de Obras	edilainepvieira@terra.com.br	2124-6721
Angela Guimarães Angius	PM Viana	Secretária de Comunicação	angelaangius@viana.es.gov.br	2121-6752
Giovana de S. Novaes Buaiz	SEMAS/PMV	Secretária	acaosocial@viana.es.gov.br	2124-6780
Teresinha R. de Arruda	SEMSU/PMV	Secretária	servicosurbanos@viana.es.gov.br	2124-6749
Daysi K. Behning	SEMSA/PMV	Secretária	sandeviana@hotmail.com	2124-6749
Maria Luzia M. Gouvêa	Gabinete	Chefe	luziagouvea@viana.es.gov.br	2124-6708
Fabiola S. Borgo	IBAM	Mobil. Social	fsborgo@terra.com.br	9952-4808
Heloisa Gomes	IBAM	Mobil. Social	gomesshelo@gmail.com	9942-9202
Andréa Pitanguy de Romani	IBAM	Coord. Técnica	pitanguy@ibam.org.br	(21) 2536-9793
Vera Vanda S. Luz	IBAM	Equipe local	veravanda@click21.com.br	(27) 9997-7902
Paulo Sérgio Bueno	IBAM	Equipe local	paulobueno1955@hotmail.com	(27) 9910-8803
Pedro A. M. Pequeno	IBAM	Consultor Saneamento	pedropequeno@uol.com.br	(21) 9625-4137

REUNIÃO COM PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 26/03/2009

Local: Cariacica

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Pedro A. M. Pequeno	IBAM	Consultor	pedropequeno@uol.com.br	(21)9625-4137
Fabiola S. Borgo	IBAM	Consultora	fsborgo@terra.com.br	9952-4808
Heloísa Gomes	IBAM	Consultora	gomeshelo@gmail.com	9942-9202
Irene T. Rabello	IBAM	Consultora	irene_laignier@yahoo.com.br	9927-3554
Paulo Sérgio B. Rezende	IBAM	Consultor	paulobueno1955@hotmail.com	9910-8803
Sonia Maria Coelho Vianna	PMC / SEMFI	Diretoria	sevianna@gmail.com	9979-3199
Hilana Brunelli Ferreira	PMC / SEMFI/IPTU	Diretora da Divisão IPTU	hbrunelli@gmai.com	3346-6243
Juliana Braz Ribeiro	PMC / SEMMAM	Agente Ambiental	cariacica.recicla@cariacica.es.gov.br	3346-6394
Márcia Zenóbia Oleari	IJSN / COMDEVIT	Gerente de Projeto	marcia@ijsn.es.gov.br	3324-3888
Ricardo Vereza Lodi	PMC / SEMMAM	Secretário	semmam@cariacica.gov.es.br	3346-6395
Helder Salomão	PMC	Prefeito	heldersalomao@uol.com.br	3346-6124
Lucia Dornellas	PMC / SEMSUT	Secretária	luciadornellas@terra.com.br semsut@cariacica.es.gov.br	3346-6420

REUNIÃO COM SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE VILA VELHA
LISTA DE PARTICIPANTES

Data: 27/03/2009

Local: Vila Velha

Nome	Instituição	Cargo	E-mail	Telefone
Pedro A. M. Pequeno	IBAM	Consultor	pedropequeno@uol.com.br	(21)9625-4137
Fabiola S. Borgo	IBAM	Consultora	fsborgo@terra.com.br	9952-4808
Heloísa Gomes	IBAM	Consultora	gomeshelo@gmail.com	9942-9202
Vera Vanda J. Luz	IBAM	Consultora	veravanda@click21.com.br	9997-7902
Márcia Zenóbia Oleari	IJSN / COMDEVIT	Gerente de Projeto	márcia@ijsn.es.gov.br	3324-3888
Maria do Carmo N.	SEMGOV / PMVV	Ass. técnica	clusia@uol.com.br	3185-5243
Mariza Carmo	SEMMA / CEAM / PMVV	Gerente de eventos	marizascarmo@yahoo.com.br	3185-5508
Carla Vianna	SEMA / ASTEC/ PMVV	Assessora técnica	rcpv@intervip.com.br	3185-5503
Robson B. Couto	SEMSU / PMVV	Assessor jurídico	brobson@uol.com.br	3185-5701
Aline Sartório Raymundo	SEMMA / PMVV	Gerente de Recursos Hídricos	aline.sartorio@gmail.com	3185-5509 9823-0112
José Natalino Camponês	SEMMA / PMVV	Assessor	josenatalinocampones@gmail.com	9946-3924
João Ismael O. Nardoto	SEMMA / PMVV	Secretário	jionardoto@uol.com.br	3185-5550
Reginaldo Loureiro Pereira	SEMSU / PMVV	Secretário	reginaldoloureiro@yahoo.com.br	9972-4854
Gisela Vivacqua Belotti	SEMAS / PMVV	Secretária	gizavivacqua@uol.com.br	3185-5614
Nicolli Milagres	SEMDEC / PMVV	Gerente de projetos	nicollimilagres@hotmail.com	3388-4345

Anexo 6 – Registro fotográfico

➤ **Reunião de Planejamento Grupo Técnico do COMDEVIT, IJSN e IBAM**



Figuras 1 e 2: Reunião de Planejamento

➤ **Reunião com Secretários Municipais no IJSN**



Figuras 3 e 4: Reunião com Secretários Municipais

➤ **Reuniões Técnicas da Equipe Local do IBAM**



Figuras 5 e 6: Reunião da Equipe Local

➤ **Reuniões com Prefeituras Municipais**



Figuras 7 e 8: Prefeitura Municipal de Fundão



Figuras 9 e 10: Prefeitura Municipal de Vitória

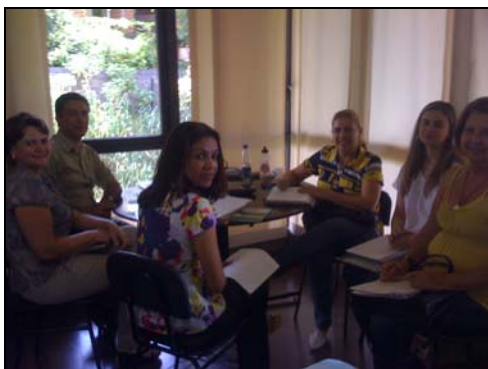


Figuras 11 e 12: Prefeitura Municipal de Viana



Figuras 13 e 14: Prefeitura Municipal de Cariacica

➤ **Visitas e Reuniões Técnicas**



Figuras 15 e 16: Reunião da Equipe Técnica Local na Prefeitura Municipal de Viana.



Figuras 17 e 18: Visita a Ascamare, na localidade de Bairro Republica, Vitória



Figuras 19 e 20: Reuniões Técnicas com equipe do Município de Fundão



Figuras 20 e 21: Reuniões Técnicas com equipe do Município de Guarapari



Figura 22: Reunião com representante da Empresa proprietária Aterro Sanitário, Município de Cariacica